PREÇO: 1.000 Rs
Nº 270
·MARY PHILBIN·
A SCENA
MUDA

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

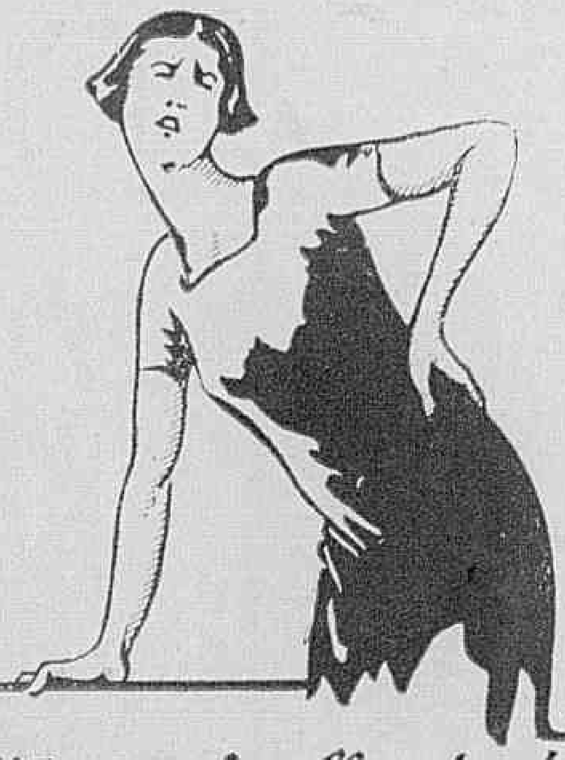
Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil



"Porquê soffrer tanto?"

O melhor remedio para dôres nas costas, rheumatismo, bronchite e tosse é o Emplastro Phenix

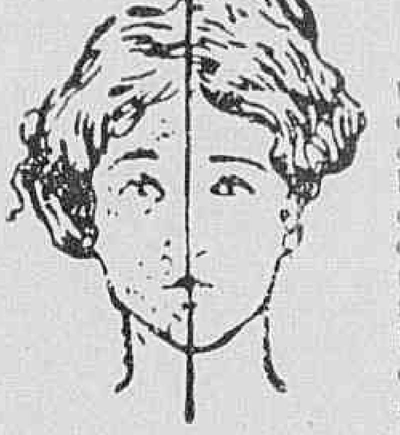
Dr. Mario Graccho

este é legitimo

Existe ha 50 annos

ATELIER Clam

SENHORA:



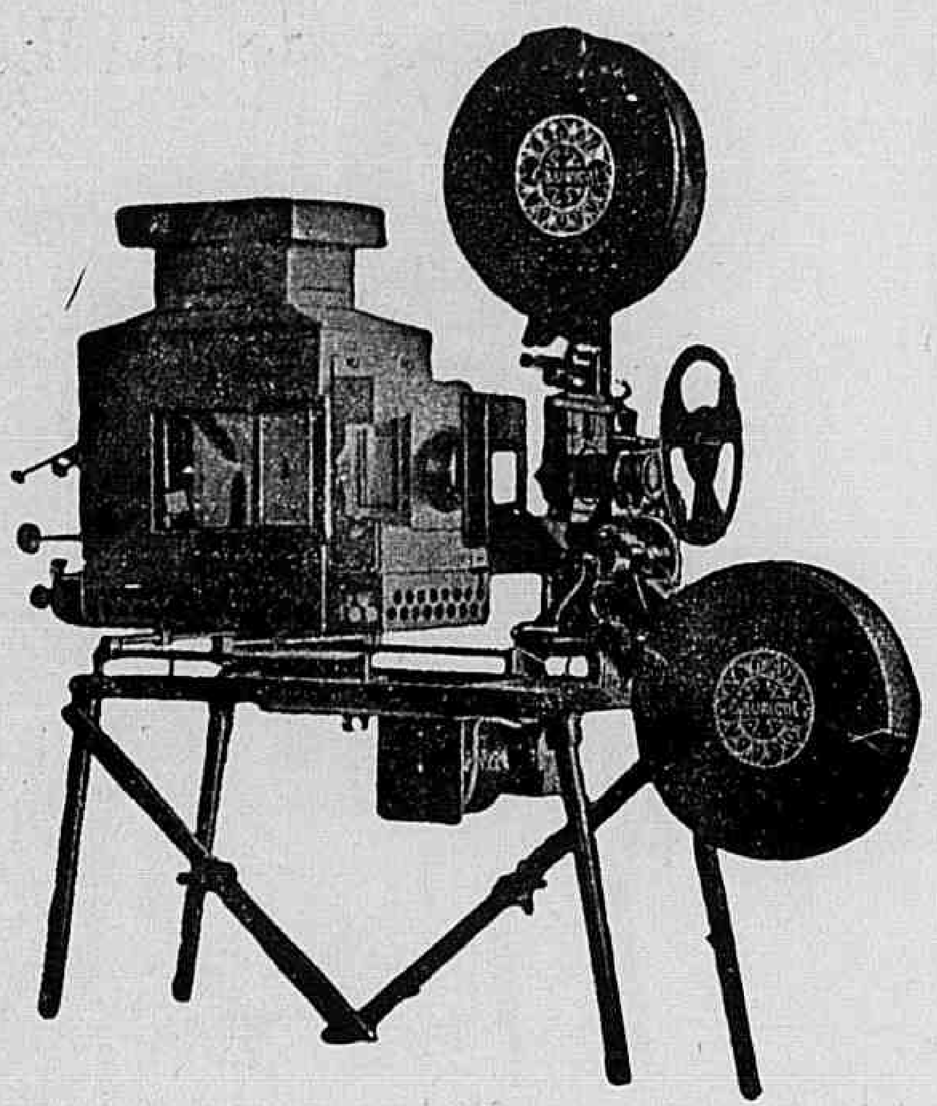
Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha. DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000.

Pelo correio 21$000

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS
PATHÉ e GAUMONT
Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas
PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.
Peçam informações e catalogos a
MARC FERREZ FILHOS
Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 270 — 10.° DO ANNO VI

27 de Maio de 1926

Palmyra, a princeza de ouro — (Betty Bronson, Phyllis Haver, Neil Hamilton e G. Irving) 6
Alma de palhaço — (Monte Blue, Marie Prevost e Willard Louis) 29
Paraizo envenenado — (Raymond Griffith, Carmel Myers, Kenneth Harlan e Clara Bow) 8
Perigos da floresta — (Joe Bonome) 10
Laurinha, fazendo fitas — (Laura La Plante, Harry Myers, Bertram Grassby e Kate Price) 11
Vontade suprema — (Carol Dempster, James Kirkwood e W. C. Fields) 16
Amor em quarentena — (Bebe Daniels, Harrison Ford e Alfred Lunt) 20
Anjo das sombras — (Ronald Colman e Vilma Banky) 24
O cavallo de ferro — (George O' Brien, Madge Bellamy, Ciryl Chadwick, Gladys Hulette, J. Farrel Mac Donald e James Welsh) 26
As novidades na tela — (Miss Mary Byan, da "Paramount") 5
Estudos de expressão — (Edward Horton e Esther Ralston, da "Paramount") 15
Os namorados no cinematographo — (Rudolph Valentino e Nita Naldi em "Cobra") 18
As estrellas da scena muda — (Miss Sigrid Holmquist, da "Paramount") 22

SABONETE DORLY

Preço por preço é o melhor
UM 1$200 — CAIXA 3$000
A' venda em todo o Brasil

É de interesse de todos ler o prospecto que envolve cada sabonete

Cia. de Perfumarias Beija-Flôr

Pedidos do interior a
J. Lopes & Cia.
ou a qualquer casa atacadista do Rio

Para dar brilho e rosar as unhas **Esmalte Oriental**

"COMO HOMEM ALGUM JAMAIS AMOU"

Eis um drama de tremenda emoção e energia, que consubstancia a historia do amor, a historia de um coração constante de mulher, a historia do sublime amor da Patria!

ADAPTADO MAGISTRALMENTE PELA

FOX-FILM

FOX

INDEPENDENCIA E FORÇA

1904~1926
22 Annos de Progresso:

do famoso romance de Eduardo Everett Hale "O homem sem patria"

SUPER DIVINAMENTE BELLA QUE ESMALTARÁ COM O SEU ESPLENDOR SUBLIME AS TELAS DOS CINEMAS

CENTRAL

e

IRIS

NO PROXIMO DIA

14 de Junho

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 270 — 10.° DO 6.° ANNO || RIO DE JANEIRO, 27 DE MAIO DE 1926

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)..	48$000
Um semestre (26 numeros)....	25$000
Estrangeiro.....	60$000
Numero avulso..	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno..........	50$000
Seis mezes.........	26$000
Estrangeiro........	65$000
Numero avulso......	1$200
Numero atrazado....	1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

O "Fox-Jornal" no Rio de Janeiro

Acha-se nesta capital, o sr. Fernando Delgado, reporter-cinematographico do *Fox-Jornal*.

Não é preciso dizer aos leitores da *Scena Muda* o que é *Fox-Jornal*. Todos quanto frequentam cinematographos já estão acostumados a ter por elle noticias e aspectos do mundo inteiro. O sr. Delgado, como varios outros de seus collegas andam a correr o mundo para enviar noticias a seu jornal cinematographico. Tendo trazido um destacado programma em que as bellezas naturaes e os costumes pittorescos estão indicados com um conhecimento surprehendente d'este paiz.

O sr. Delgado, que é um cavalheiro de fina educação, já deu inicio á seus trabalhos nesta capital, pretendendo tambem visitar Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e outros Estados Brasileiros, pretendendo demorar mais no Rio Grande do Sul, afim de estudar e cinematographar os costumes «gaúchos».

—※—

Entre todos os paizes, os Estados Unidos da America do Norte detêm — com uma explendida vantagem sobre os demais — o record do desenvolvimento da industria cinematographica.

Nos grandes centros, o numero de estabelecimentos cinematographicos é enorme.

Em New York, por exemplo, conta-se na Broadway — que é, devemos dizer, o quarteirão dos cinematographos, por excellencia — treze grandes salas de projecção em um raio de 500 metros e essas treze sallas representam 21.650 cadeiras. Uma só d'essas casas, o Capitolio, comporta 5.300.

Depois de New York, Londres e Berlim, são as cidades mais ricas em sallas de projecção; de resto, na Inglaterra e na Allemanha todos os centros de população consideravel são assaz providas, em proporção normal, com a cifra de habitantes.

Na Suecia, Dinamarka e Noruega existe um numero bem grande de salas de cinematographia, assim como na Italia: especialmente em Roma, Milão, Genova, Turim e Napoles.

A França, berço da cinematographia, não offerece a mesma proporção, — embora Paris reuna grande quantidade de salas para exhibição de films. Da egreja da Madeleine á Porte-Saint-Denis, a distancia não é muito grande e, existem quatorze cinematographos!

Convem assignalar que um grande estabelecimento cinematographico parisiense pode receber 6.000 espectadores e as salas de 6.000 cadeiras não se contam por duzias — mesmo nos Estados Unidos.

MISS MARY BRIAN, da "Paramount".

Este numero consta de 36 paginas.

PALMYRA

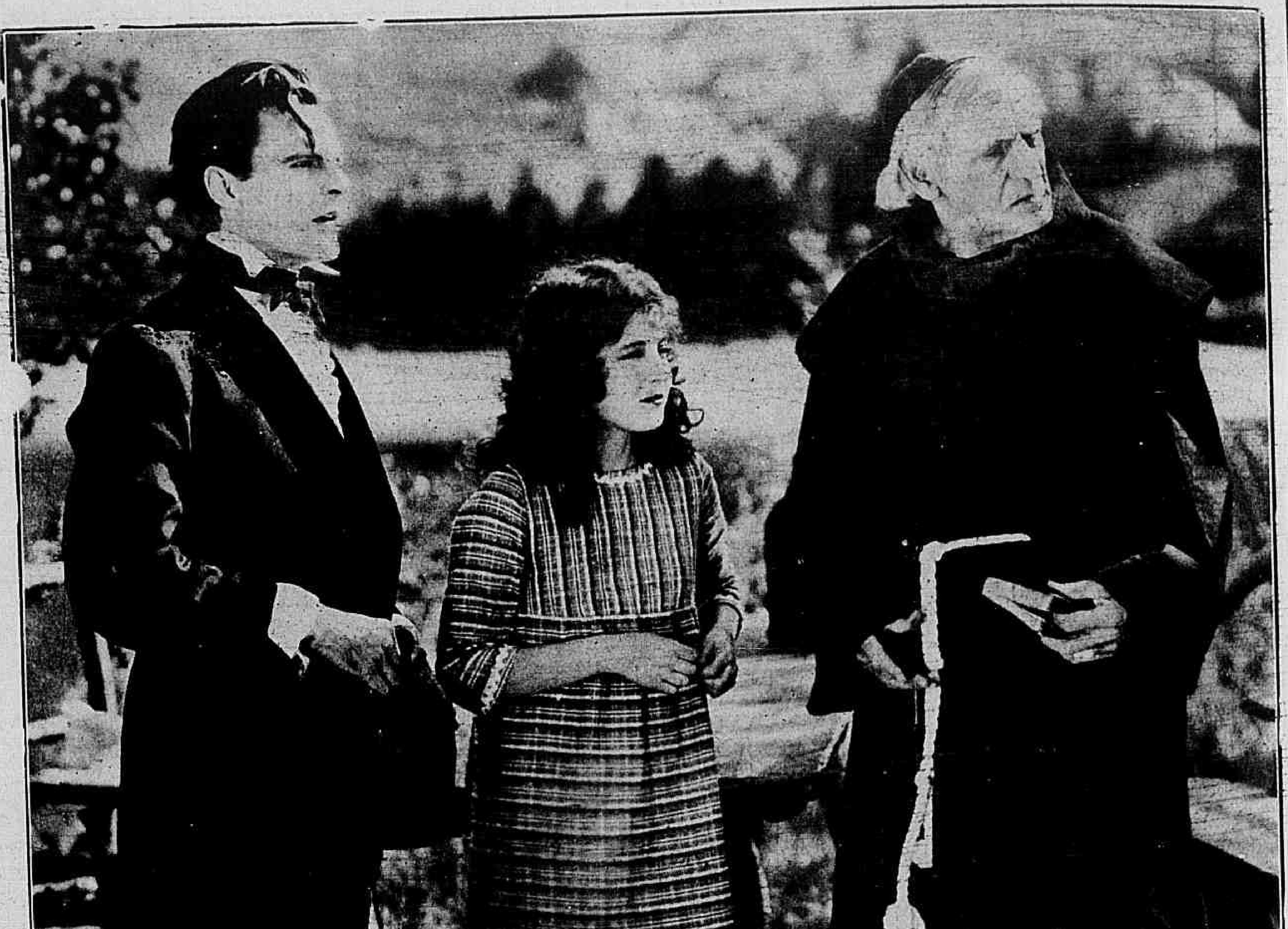
a princeza de ouro

Film da "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Kent — GEORGE IRVING
Kitty — PHYLLIS HAVER
Palmyra — BETTY BRONSON
Tom Romaine — *Rockliffe Fellowes*
Jack Hunter — NEIL HAMILTON
Toby — *Edgard Kennedy*
Frei Jacintho — *Joseph Dowling*

***



Confiada aos cuidados do bom frei Jacintho, Palmyra se tornou uma formosa moça.

São Francisco da California, por voltas de 1848, não passava de um porto remoto, á bordo do Pacifico. Mas de um anno para outro, como por encanto, começam a affluir á região as caravanas de aventureiros, que, sabendo da descoberta das grandes jazidas de ouro, para alli se atiravam sedento de aventuras.

E entre os muitos *corre-mundos* que vieram ter ás margens do Pacifico, sonhando com as grandezas do El-Dorado, contava-se John Kent, agricultor de Tennessee, que, vendendo tudo o que tinha, sua mulher em companhia de uma filhinha, installára-se em uma rustica cabana encravada nas serranias da California. Ahi, porem, viera tambem o demonio assentar seus arraiaes na pessôa de um outro aventureiro, Tom Romaine, que, sem ser notado pelo morigerado John Kent, lançava cubiçosos olhares para sua esposa.

Jack não tardou a reconhecer nella a *Princeza*.

Ao chegar em companhia de um rapaz, Jack, que encontrára perdido na montanha, apoz uma longa caminhada a cavallo, a serviço de suas explorações, recebe o pobre Kent um golpe dolorosissimo: a cabana onde esperava encontrar sua esposa entre risos e caricias — estava vasia! Romaine, o espirito do demonio, havia desfeito seu ninho de amor e roubado a esposa!

— No caminho, vi esta tarde junto ao rio, um homem com uma mulher e uma menina — diz-lhe Jack, como que adivinhando os pensamentos e angustias do desventurado amigo.

— Vamos alcançal-os — exclama Kent com decisão e

E' preciso salval-a do miseravel que a persegue.

Jack está decidido a defender-se corajosamente.

assegurando-se de ter no cinto sua pistola carregado.

Depois de algum tempo de caminho, ao chegar ás proximidades do logar indicado, descobre Kent o raptor de sua esposa, que se estava preparando para começar a grande jornada de penetração pelo interior, levando as duas creaturas para longe, bem longe. Dá-se ahi um feroz encontro a bala e depois do tiroteio, fica o marido mortalmente ferido, ao lado de sua filhinha, abandonada no meio da estrada pelo facinora e sua deshumana seguidora.

Agonizante, o pobre pai faz entrega da filha a Jack, o rapaz testemunha do seu infortunio e martyrio, pedindo-lhe que a conserve comsigo e nunca a restitúa á desnaturada mãi.

Entregue por Jack aos cuidados de frei Jacintho, a menina se fez uma moça formosa, sendo por todos apellidada a "Princeza". De Sacramento ou de S. Francisco de vez em quando Jack mandava algum presente para a "Princeza" e ella recebia-os pensando que taes dadivas vinham de parte de sua mãi. Um dia, morre o bom Frei Jacintho, ficando outra vez a desventurada moça sósinha no mundo. Decidida a descobrir o mysterio de sua origem vem a "Princeza" ter ao povoado onde agora se acha

(*Continúa na pag.* 30)

Sabendo seu bom amiguinho ameaçado, Palmyra veiu, resolutamente collocar-se a seu lado.

O professor Durand começou a jogar e todos ficaram assombrados de vel-o ganhar incessantemente.

Paraizo envenenado

Film da Warner Brothers com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Martel — RAYMOND GRIFFITH
Belmira — CARMEL MYERS
Hugh — KENNETH HARLAN
Margot — CLARA BOW

* * *

A mãi adoptiva de Margot deixára-lhe, ao morrer, o botequim e uma pequena fortuna em dinheiro. Margot desfez-se do botequim. Não se habituava a tratar com a ralé, nem com os rudes operarios e os ebrios inveterados que, a cada passo, se engalfinhavam e a todo o momento, deixavam escapar pragas e imprecações. Seu sonho dourado era ter um atelier de chapéus. Mas o dinheiro que possuia não chegava para a montagem. Lembrou-se então das narrativas empolgantes, dos elogios calorosos, que sua mãi adoptiva fazia do jogo. Fôra a roleta que lhe déra a fortuna. Iria tambem tentar fortuna no jogo. Seriam bastante alguns golpes de sorte e teria seu atelier e, quiçá, conforto, luxo, automoveis, joias, palacios... Não lhe occorria que muitas fortunas nababescas foram sorvidas pela voragem do jogo e, com o coração cheio de esperanças, partiu para Monte Carlo..

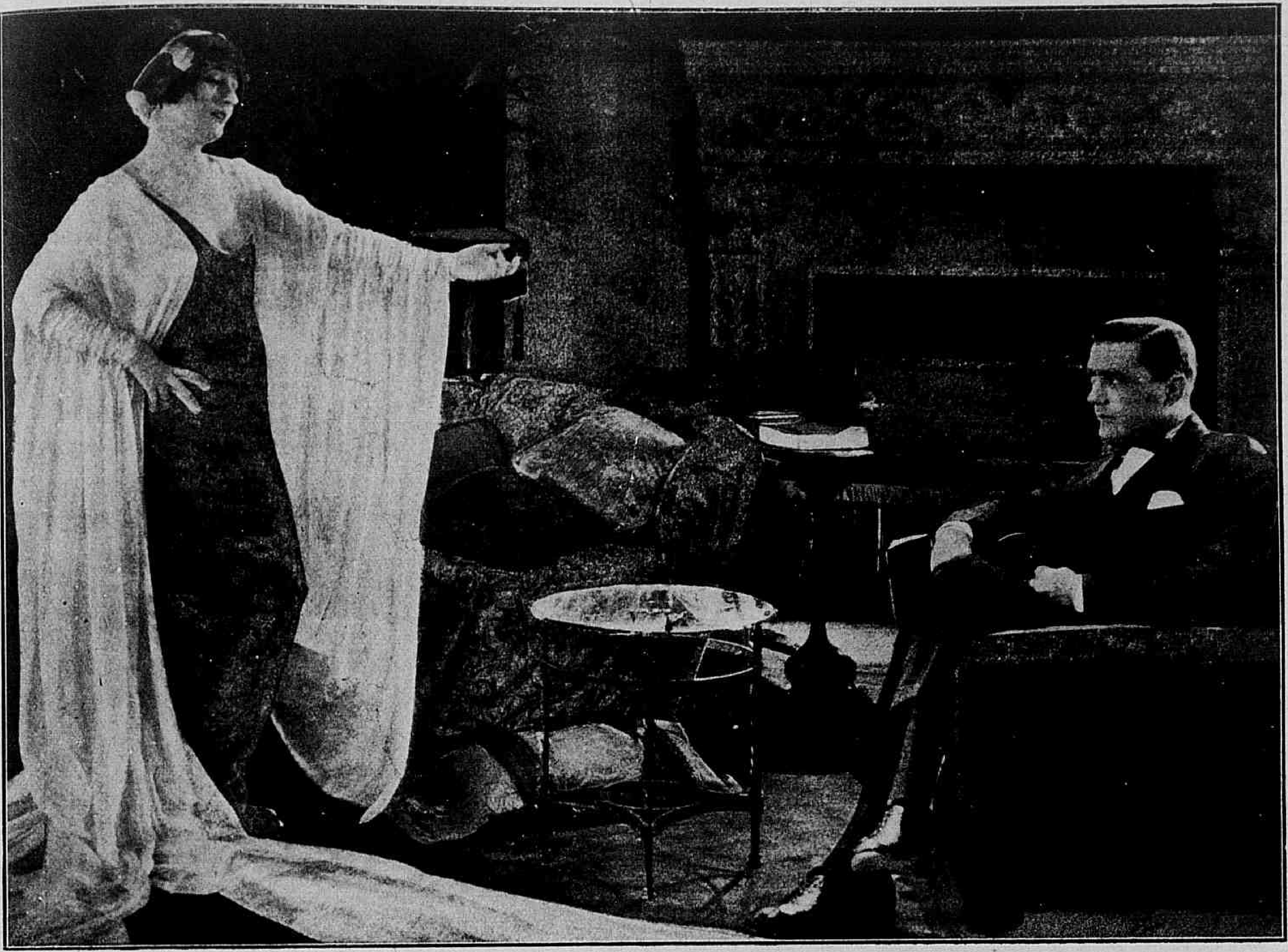
Monte Carlo! Rainha da Côte d'Azur, bella que se adorna e atavia para seduzir!

Foi preza de viva emoção que ella penetrou no Casino.

No salão de jogo maravilhosamente ornado e mobiliado,

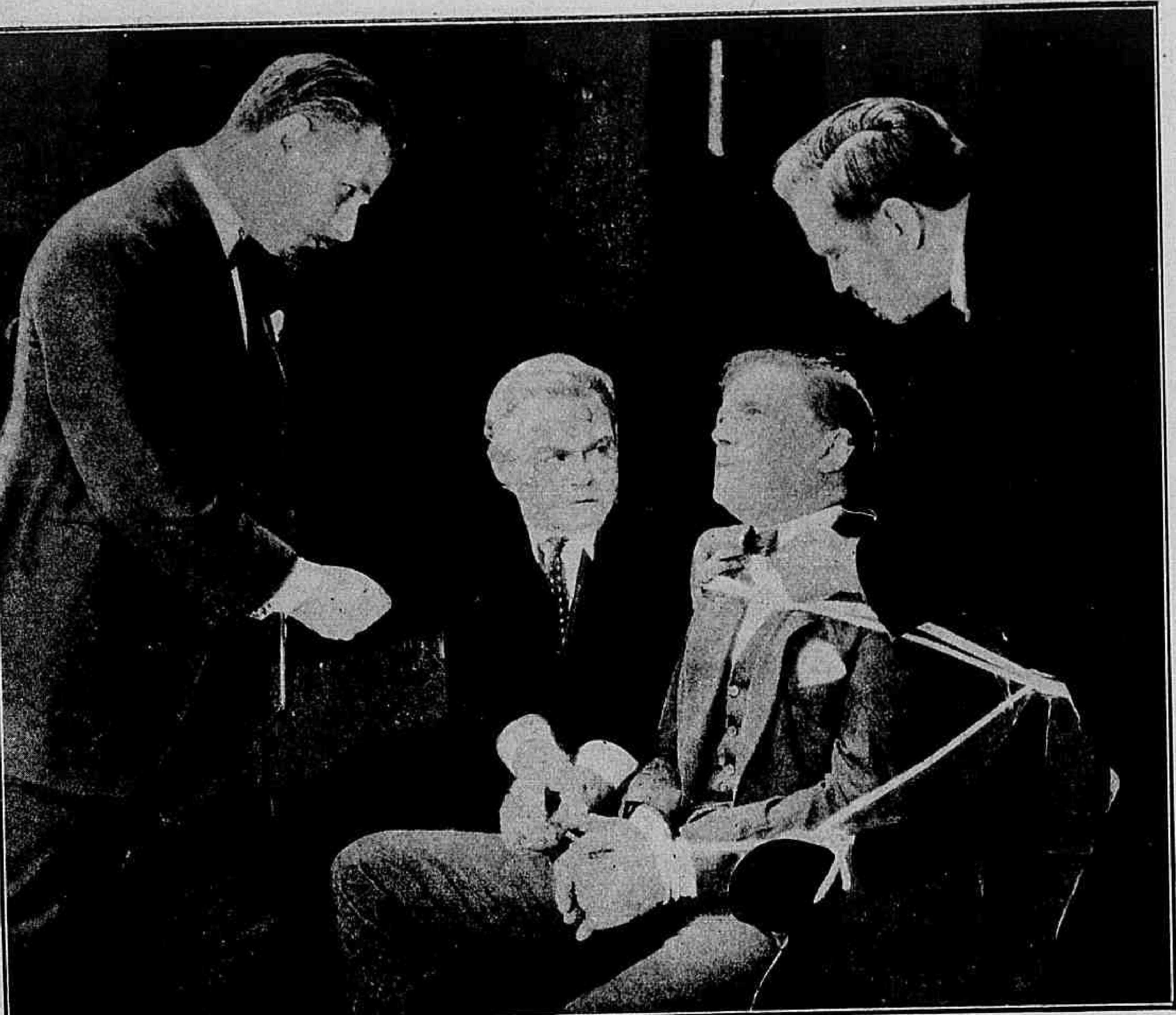
Margot perdeu tudo... Estava agora na miseria. E emquanto

Martel aprisionou Margot para tortural-a sob os olhos de Hugh



A formoaa ladra empenhou todas as suas faculdades da seducção prra obter o segredo do pintor.

Felizmente, a policia chegou a tempo e toda a quadrilha foi aprisionada.



A despeito dos mais crueis tormentos, Hugh recusou revelar o systhema do professor Durand.

a natureza se engalana, os jardins rescendem a baunilha e a lilaz e a alegria reina no Casino — ella se vê sem ter sequer o que comer.

Recebe então infames propostas de um visinho de hotel um tal Martel, vulgo "O Rato" membro de uma quadrilha que vivia de roubar no jogo e repelle-o com indignação. Ora, Martel não só furtava no jogo, como arrecadava tudo quanto deixavam ao alcance de sua mão. Um hospede dá o alarme, no hotel. Coincide isso com o dia da apresentação das contas. Martel que devia uns trez mezes aproveitou o ensejo para retirar-se sem pagar, sob o pretexto de que não podia morar onde se abrigavam ladrões.

Margot tambem não podia pagar sua insignificante conta — 80 francos e ia ser expulsa.

Era tambem seu vizinho nesse hotel Hugh Kilda, pintor londrino, que pintando no parque encontra-se com a formosa Belmira, um dos membros da quadrilha de Martel e que com encantos estudados o fascina e enleia. Nessa tarde tendo gastado em uma ceia no celebre Café de Paris, o producto da venda de um quadro, Hugh vai para casa apenas com duas notas na carteira, que joga em cima da cama e dirige-se a um canto do quarto para pintar outra tela.

Margot, ao passar ante a porta entreaberta do quarto de Hugh, vê a carteira sobre a cama

(Continúa na pag. 32).

Os perigos da floresta

Film da Universal tendo como protagonista o hercules JOE BONONO.

* * *

2° EPISODIO — NAS GARRAS DO LEÃO

Sobreveiu o inevitavel. O "Providencia" foi de encontro aos perigosos rochedos e lá ficou, emquanto Leicester e seus homens, levando Emilia, apoderavam-se dos botes e rumavam para a ilha proxima, justamente aquella em que o resto do seu bando sinistro o esperava.

Mas da familia Robinson ninguem perecera. Então o capitão resolveu construir uma jangada, reuniu sobre ella objectos indispensaveis e dirigiu-se com os seus para terra, afim de aguardar que qualquer embarcação passasse á vista e os salvasse, levando-os de novo para terra civilisada.

Os piratas tinham o seu acampamento do outro lado da ilha onde Emilia passava momentos de cruel anciedade. O capitão Robinson construiu uma tenda e seus filhos começaram logo a explorar as florestas que os rodeavam, florestas, cheias de perigos, de animaes ferozes.

Entretanto a discordia começava a lavrar entre os piratas. Parte d'elles estava furiosa porque Leicester, em vez de salvar alguns barris de polvora, tinha

(Continúa na pag. 34).

A familia do capitão Robinson no acampamento.

Laurinha fazendo fitas

Film da *Unifersal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Laura Callahan — LAURA LA PLANTE
Jimmy Austin — HARRY MYERS
O marquez de la Pontenac — BERTRAM GRASBY
Herbert Dangerfield — YOUCCA TROUBETSKOY
Lady Violet Armington — *Helen Carr*
Al Godringer — *Alexander Carr*
Kate Callahan — *Kate Price*
Tonm Callaha — *Walter Perry*

***

Al Godringer deixára-se arrastar pela cinemania e trocára um excellente negocio pelo de fazer fitas, montando a "Godringer Film Corporation". Mas suas primeiras producções não corresponderam á espectativa dos socios e Godringer resolveu procurar uma "estrella" russa, pois os Russos estavam então em moda no mundo das fitas.

Dias antes, elle recebera uma carta, acompanhada por uma photographia, em que Laura Callahan, uma trefega creaturinha, se propunha a trocar seu balcão de caixeira pelas sensações da objectiva. Godringer resolveu então transformar miss Laurinha na grande "estrella" slava de que a Godringer Film Corporation precisava e o proprio presidente da empreza foi procural-a. Desde logo ficou assentado que Laurinha partirá para a Europa, onde passará algum tempo em Paris, incumbindo-se de fazer grande reclame em torno de seu nome um dos mais espertos auxiliares de Godringer, um rapaz chamado Jimmy Austin.

Assim se faz. Na capital franceza, um fidalgo francez, o marquez de Pontenac se apaixona pela linda rapariga provocando os ciumes de Jimmy, já enamorado pela futura "estrella".

Jimmy, cobrindo Mary de falsas joias, que elle faz constar serem as joias da corôa russa, arran-

Jimmy já não sabia disfarçar sua paixão.

Um fidalgo francez, o marquez de Pontenac apaixonára-se por ella.

Mas apaches verdadeiros souberam do caso e vieram buscar as joias.

ja um jantar, durante o qual as mesmas serão roubadas por audaciosos larapios slavos. O roubo deve ser simulado apenas para fazer reclame; mas apaches verdadeiros sabem da coisa e antecipam o roubo, originando-se d'ahi uma serie interessanti sima de "qui-pro-quo.

Mas o nome de Callahansky, adoptado para a vida artistica de Laura, já tinha tomado uma grande notoriedade e Jimmy resolve regressar aos Estados Unidos. O marquez, por sua vez, decide dar um passeio á America e tomam todos o mesmo vapor. Durante a travessia, Laura trava relações com lady Violet Armington, que perdera toda a sua fortuna em especulações bancarias e pretendia arranjar um casamento rico do outro lado do Atlantico.

Quasi ao chegar a Nova-York, recebe Jimmy um radiogramma, em que Godringer lhe dá a triste nova de estar a empreza em serias difficuldades financeiras e na imminencia de fallencia.

Jimmy lembra-se então de lady Violet para subsidiar a feitura do primeiro film de Laura. Julga-a multimillionaria e o caso parece-lhe viavel. No emtanto, é necessario agir cautelosamente, aguardando a precisa opportunidade.

Retire-se immediatamente ! — disse Laurinha com energia.

Laura pretende dar uma grande festa, em homenagem á fidalga ingleza. Onde? Um joven artista da companhia, Herbert Dangerfield, declara que arranjará um palacete em que se poderá realisar a desejada reunião.

A festa é levada a effeito e, durante ella, surgem complicações tremendas. Os donos do palacete estavam ausentes e chegam inesperadamente. Querem telephonar á policia, mas desistem, quando vêem Herbert, seu filho, que fugira de casa para se fazer artista de cinema.

Tudo acaba bem. Os pais de Herbert, riquissimos, resolvem entrar com o capital necessario para que Laura faça seus films e a futura grande artista rende-se ao amor de Jimmy e o Herbert dá seu nome a lady Violet, pela qual se apaixonára.

Estava tudo salvo afinal.

A cidade de Los Angeles (California), por assim dizer, monopolisou a producção cinema-

tographica (cerca de 90 %). Por isso talvez o Commissario de Trabalho do Estado da California determinou que o emprego de creanças nos studios cinematographicos ia d'ora avante ser regulamentado do seguinte modo:

Nenhum menor de dezesseis annos pode ser empregado em um studio cinematographico sem autorisação especial.

Todo o menor de dezesseis annos que solicite essa autorisação deve ser submettido a um exame medico.

Os menores empregados nos studios devem ser acompanhados por seus pais ou qualquer outro membro de sua familia e ter quatro horas diarias de instrucção sob a direcção de um professor diplomado, designado pelo Conselho de Instrucção Publica.

A estrella, seu emprezario e seu... noivo.

Os studios remunerarão os professores, mas não poderão escolhel-os.

ANITA Stewart começou sua carreira no theatro como figurante ganhando dous dollars por dia.

Percebendo a emoção de Jimmy ella sorria maliciosamente.

Um disfarce e um susto.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O BEIJO NO CINEMATOGRAPHO. — **BERT LITELL** e **ANITA STEWART**, da "First National".

Confissões de estrellas

O QUE NOS DIZ GLORIA SWANSON DOS BEIJOS NA FARSA E NA VIDA.

Que espectador, ante um beijo na tela ou no palco, não fez a si mesmo essa classica pergunta: "Beijam-se, realmente, os actores e actrizes na interpretação?"

Gloria Swanson, a grande artista da scena muda declarou que esta pergunta lhe foi feita innumeras vezes por pessôas de todas as condições do écran. "Devem amar-se ardentemente para exprimir tal ternura em seus beijos!" — foi essa a phrase que ouviu em muitas occasiões, asistindo a exhibição cinematographica como simples espectadora.

Porem, Gloria Swanson explica a differença que ha entre os beijos da scena e os beijos da vida real. Ouçamos o que ella diz:

"A menos que os actores estejam enamorados, cousa que geralmente não occorre, o beijo é completamente impessoal.

Certamente é necessario ser bom actor para fingir sentimentos apaixonados. A arte theatral é um continuo fingimento. Quanto melhor é o artista, melhor finge. Mas d'ahi a sentir o que se faz, ha uma grande distancia.

"E' claro, que, geralmente, os artistas que trabalham juntos, são bons camaradas. Mas entre a amizade e a arte, entre os sentimentos intimos e os que representamos não ha a menor relação. Pode se dar o caso de sermos bons camaradas e na scena tenhamos de representar papeis de inimigos irreconciliaveis. Quanto ao beijo, não é mais do que um dos tantos actos que o actor ou a actriz realizam calculadamente. Na impressão de films o ensaiador é quem determina sua intensidade, sua duração e sua forma. D'elle depende que o beijo seja effusivo, ligeiro ou simplesmente simulado, embora geralmente a realidade impere e o actor e a actriz se beijam materialmente, mas sem paixão, sem sensibilidade.

"Creio que o publico recorda ainda a controversia surgida ha tempos sobre quanto devia durar o beijo na cinematographia. Eu, por minha parte, esqueci já os metros de film que devo ter occupado com tal ou qual forma de beijo.

Para nós, isso não é mais do que um trabalho como outro qualquer; o mesmo trabalho do homem que constroe uma casa ou da rapariga que escreve á machina. A unica differença é que temos que cercar de arte aquillo que os demais só precisam de fazer com simples esforço material.

Não é necessario que os actores estejam enamorados para que, beijando-se, o façam com todas as apparencias de uma grande paixão. Se fosse o contrario, os primeiros actores e as actrizes teriam que se enamorar quasi a cada semana, rompendo o namoro, segundo o film e os artistas com os quaes trabalhassem.

(Continúa na pag. 30).

ESTUDOS DE EXPRESSÃO: **EDWARD E. HORTON** e **ESTHER RALSTON**, da *Paramount*.

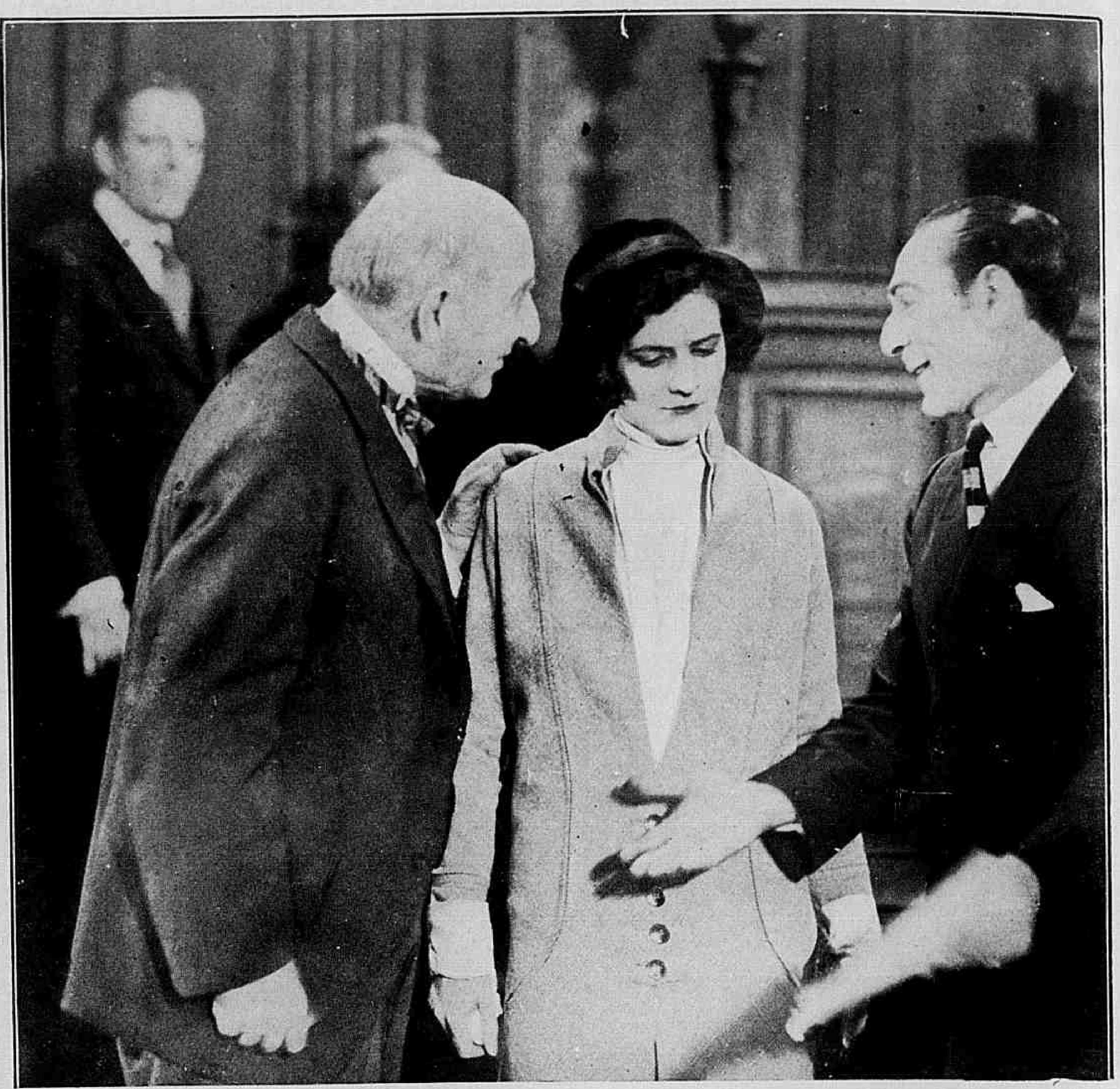
Vontade suprema

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO :

Claudia Royle — CAROL DEMPSTER
Thobald Royle — *W. C. Fields*
Calvno Clarke — JAMES KIRKWOOD
Fred Ketlar — HARRISON FORD
Valentina Ketlar — *Marie Chambers*
George Barretta — *Paul Ewerton*
O ajudante de Barretta — *George Rigas*
Marie Honorine — *Florence Auer*
Mme. Clarke — *Ida Waterman*
Nora — *Alice Laidley*
Lola Neeson — *Dorothéa Love*
Peter Elman — *Dore Davidson*
Mark Oliver — *Frank Allworth*
John Hofer — *Bobby Watson*

***



Agora, todos a felicitavam por sua intrepidez e dedicação.

Na prospera cidade de Chicago, executa com severidade as suas funcções de Delegado Federal, o rico e rispido Sr. Calvino Clarke, que não se importa de dizer o que pensa e não vê com bons olhos a negligencia do Governo não prohibindo os vicios e prazeres excessivos, que dão logar a tantos abusos e maldades. Em sua opinião, a grandeza de uma nação está na direcção que lhe dá o Governo.

Na mesma cidade vive pobremente, a garota Claudia Royle, tal como a natureza a produziu visto que não põe freio a seu genio impetuoso, seja qual for a situação em que se encontre. Vende jornaes não passa um dia sem brigar com os outros garotos dando-lhes pancada de crear bicho. Claudia confia suas maguas e seus segredos á estatua de Lincoln, cujos livros lê com enthusiasmo. Sabe que uma força de vontade que não conhece obstaculos, conduz-nos sempre á victoria e que affectar importancia sem a ter, é adquirir inimigos sem o saber. A garôtinha, aprende assim pouco a pouco, a se conformar com sua triste sorte, duplamente triste, porque tem um padrasto, que se embriaga e uma mãi paralytica.

Claudia é recebida com grande alegria no hotel de Barretta

De vendedora de jornaes passa a ser criada e depois de ser lavadeira e enfermeira, consegue empregar-se na loja da modista Larose. Acostumada a se defender contra ataques injustos, brigar com uma collega é para Claudia um agradavel passatempo. De costureira passa a ser manequim e — como quem espera sempre alcança — fica convencida de que com um pouco mais de tirocinio, poderá ob-

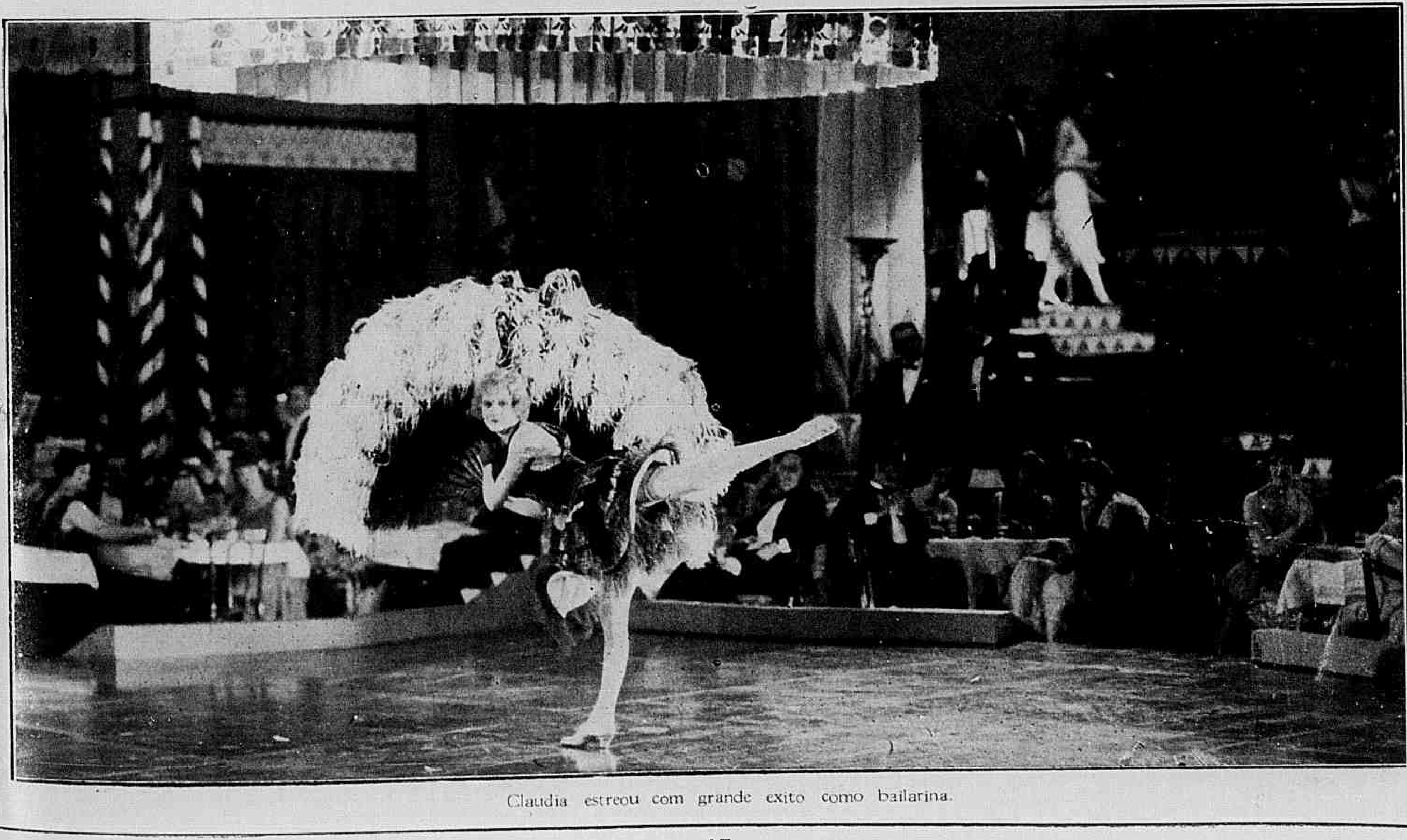
ter uma bôa posição social. Progredir a sorrir, é agora sua divisa e nesse mesmo dia a sorte continúa a protegel-a, visto que a mãi de Calvino Clarke, vai com elle fazer compras na luxuosa loja de Mme. Larose. Servindo de manequim, Claudia apresenta lhe os mais bellos vestidos, capotes e chapéus e nota a impressão que causa ao Delegado Federal. Passam-se semanas e Claudia é apresentada a Fred Ketlar, compositor de musica e regente de orchestra, ha pouco separado, amigavelmente, de sua esposa Valentina, a quem dá uma mesada de dois mil dollares.

Fred Ketlar rege a orchestra do Cabaret "Estrella d'Alva", onde George Barretta, rico á custa de crimes e emboscadas, vai se divertir com sua companheira Marie Honorine. Apaixonado por Claudia, o unico desejo de Fred é divorciar-se para poder casar com ella; mas a voluvel Valentina apaixona-se por George Barretta, que a mata a tiros de revolver na presença de Marie Honorine, depois de uma violenta scena de ciumes. E as culpas recahem sobre o maestro Fred Ketlar, que, nesse dia, fôra entregar a mesada á esposa e é immediatamente preso.

Só Claudia tem a absoluta certeza da não culpabilidade de

(Continúa na pag. 34)

Barretta mantinha alli um salão de luxo deslumbrante



Claudia estreou com grande exito como bailarina.

Os namorados no cinematographo: — NITA NALDI e RUDOLPH VALENTINO, em "Cobra".

O amor em quarentena

Conto de F. Tennyson Jesse

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Quiteria — Bebe Daniels
Paulina, sua irmã — *Ellen Gray*
Tony Blunt — *Harrison Ford*
A tia Amelia — *Edna May Oliver*
O passageiro silencioso — *Ivan Simpson*
André Int — *Alfred Lunt*
Lola — *Diana Kane*
Mrs. Burroughs — *Marie Shotwell*

* * *

Menina que despreza uma sympathia, fica para tia.

Sabendo disto, a joven Quiteria Talbot, de uma belleza rosea e provocante, nunca rejeita uma homenagem; mas tem seu coração fiel e firme. Sua irmã Paulina, ao contrario, é de natureza caprichosa e amor proprio muito apurado, dando-lhe pessimos exemplos... Agora mesmo está ao mesmo tempo, noiva de dous rapazes: Tony Blunt e André Int.

Tony é um intrepido explorador dos sertões da Africa e André um pacifico negociante. Ambos porem são muito ciumentos.

Quiteria diz á irmã:

— Paulina, que loucura! Quando Tony e André souberem do teu duplo noivado, vão ficar furiosos.

— Lá isso é verdade! Se André souber que me compromettí a casar com Tony, vai haver barulho!

— Paulina eu não posso assistir impassivel a uma trahição d'estas. Se não disseres a Tony que estás noiva de André serei eu obrigada a fazel-o...

— Quiteria tu estás é com ciumes! Gostas... de Tony e queres que elle case comtigo!

— Talvez! Tu não podes casar com os dous...

— Eu mesma vou dizer a verdade a Tony! Por favor, Quiteria leva-o para o jardim, antes que o André o veja!

E Paulina pouco depois dizia a Tony em tom de gracejo:

O idyllio na praia.

— André pensa que você está apaixonado por minha irmã Quiteria! Porque não finge que gosta d'ella, para rirmos um pouco a custa de ambos?

— Ora! — replicou Tony — bem sabes que não supporto tua irmã! E' uma menina impossivel!

Mas para não desobedecer a sua noiva fez o que ella lhe pedia foi com Quiteria para o jardim, mas, junto d'ella, conservou-se impassivel e casmurro! Quiteria tenta agradar-lhe e elle para brincar, diz que gosta muito d'ella.

Pouco mais tarde, porem, por acaso, Quiteria ouve a seguinte conversa entre Paulina e Tony:

— Tony, escuta! Mandarei amanhã as minhas malas para bordo do vapor, que vai para Bermuda e estarei lá pela manhã.

— Mas, Paulina, já te disse

Quiteria dormia e sonhava com o ingrato.

O beijo de noivado.

que não gosto de fazer as cousas escondidas!

— Tony, promettestc ir commigo para Bermuda e tens que cumprir a tua promessa!

— Bem, amanhã esperarei por ti a bordo.

Quiteria fica pasmada, mas chama a tia Amelia e diz-lhe:

— Minha tia, a mana Paulina quer ser raptada por Tony! Imagine! Que escandalo! Bem sabe que Tony está apaixonado por mim! Temos que salval-o!

(Continúa na pag. 32).

As lagrymas do primeiro desengano de amor.

Miss Bebé Daniels no papel de *Quiteria*.

Ella confessou: — Eu deixei minha irmã fechada no quarto.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA · Miss **SIGRID HOLMQUIST,** da *Paramount.*

O anjo das sombras

Film da First National tendo como interpretes principaes: — VILMA BANKY e RONALD COLMAN

* *

De volta das Flandres, onde passára dias bem duros, no front, em continuos combates, conseguira o capitão Alan Trent a concessão de alguns dias de licença para passar na pequena cidade onde nascera. Isso foi na primavera de 1918. E, o que o levára a pedir essas pequenas férias fôra a certeza de encontrar Kitty Vane. Amavam-se os dois jovens e ficou combinado entre os dois que se casariam, antes da volta d'elle para os combates em terra extranha. Seria uma curta luz de mel, mas seria toda ella cheia de felicidade. Mas eis que chega a ordem urgente de partida, na manhã seguinte. Então foi Kitty quem propoz casarem-se naquella mesma tarde; assim partiriam juntos para Dover, onde já o regimento de Alan deveria estar prompto para o embarque.

Mas se os dois jovens haviam decidido assim, o pai de Kitty rico e nobre e por isso mesmo cheio de orgulho, tomára outra decisão — casal-a com o capitão Gerald Shannon, tambem de familia nobre e, por signal, servindo no mesmo regimento que Alan. Estava Gerald no Hotel Arnold, de Dover, o ponto de reunião dos officiaes em partida para a guerra, quando viu seu companheiro chegar com

O amor que lhe enchia a alma, impedia-a de responder.

Viera a ordem e Alaor tinha que voltar para a linha de combate.

O sonho.

Desolada pela noticia, que acabava de receber, miss Vane recusou entrar em explicações.

uma moça, que não poude reconhecer, por estar velada. Lá fóra, o temporal bramia...

Para Alan e Kitty aquella noite foi toda de amores, mas quando chegou a madrugada e soaram os clarins elle teve que se desprender dos braços de sua amada para se juntar aos que partiam para o sacrificio em prol da Humanidade. Pobre Kitty, como foi grande o seu soffrer, tanto maior quanto, tendo uma das criadas do hotel— cigana de nascimento—se offerecido para lêr o destino que poderia ter seu marido na guerra viu o Anjo das Sombras pairar sobre elle, nos campos de batalha...

— Reze por seu marido, minha senhora, para que elle volte...

— Meu marido, não!...—bradou ella — infeliz de mim... Iamos nos casar, mas foi impossivel arranjar os papeis a tempo. Viemos para aqui... O temporal nos surprehendeu e eu não tive coragem para me separar delle!

Foram terriveis os dias que ella passou então. Soffregamente lia as noticias dos combates e corria os olhos pelas listas dos feridos, mortos e desapparecidos.

Nos campos de combate, tambem elle soffria, comprehendendo sua responsabilidade. Mais de uma vez o capitão Gerald lhe fallára d'aquella mulher velada com que elle apparecera no Hotel... E Alan escondia o nome, que estava impresso em seu coração. Um dia, porem, ouviu que o proprio Gerald pronunciou revelando-lhe seu amor pela filha de lord Vane, a adoravel Kitty, com quem deveria se casar, ao

—Não quero que partas assim.

voltar á Inglaterra, pois que assim queria o lord.

Um dia circulou a noticia de que iam dar uma carga geral contra as linhas allemãs que, já se enfraqueciam e recuavam. Quando o clarim tocou Alan, que já adquirira posto superior, foi o primeiro a dar o exemplo da coragem, precipitando-se á testa das suas tropas. Os allemães procuravam impedir esse avanço e seus obuzes choviam de todos os lados. Subitamente uma granada rebentou mesmo á testa das tropas que Alan commandava e quando se dissipou a fumarada densa, entre outros corpos jaziam, em um mar de sangue, o dos dois commandantes o major Alan Trent e o capitão Gerald Shannon.

Levados ambos para o hospital de sangue, Gerald, que não estava ferido gravemente, veiu a saber que o seu companheiro agonizava... Um estilhaço da metralha attingira-o na nuca. Pobre Alan...

Por mais de um mez esteve Shannon no hospital, recebendo afinal alta e ordem de voltar para a Inglaterra, porque a guerra estava em seu termino. De volta a Londres, visitando lord Vane, o capitão Shannon teve occasião de relatar o que se passára; e viu Kitty empallidecer. Porque? Ella não o quiz dizer, e preferiu chorar em silencio.

Mas Alan não morrera. Talvez fosse melhor se assim houvesse acontecido! Estava cego! Voltou á Inglaterra. Não procurou os amigos. Isolou-se, para não ser motivo de piedade. Cheio de talento, resolveu escre-

(Continúa na pag. 31).

O rumor da festa ainda mais amargurava o coração de Kitty. *Em baixo:* — Delirante, no hospital, Alan sonhou que lutava heroicamente para conquistar sua amada.

Cavallo de ferro

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

No prologo

David Brandão, aos 10 annos — *Winton Muller*
Miriam Marsh, aos 8 annos — *Peggy Cartwrighr*
Abraham Lincoln — *Charles Edward Bull*
Sr. David Brandão — *James Gordon*
Thomas Marsh — *Will Walling*

No drama

David Brandão — GEORGE O' BRIEN
Miriam Marsh — MADGE BELLAMY
Peter Jesson — CYRIL CHADWICK
Ruby — GLADYS HULETTE
O juiz Haller — JAMES MARCUS
Casey — J. FARRELL MACDONALD
Abraham Lincoln — *Charles Edward Bull*
Thomas Marsh — *Will Walling*
Deroux — *Fred Kohlel*
O sargento Slattery — *Francis Powers*
Schultz — *James Welch*
Tony — *Colin Chase*
Dinny — *Jack O'Brien*
O general Grenville M. Dodge — *Walter Rogers*
O coronel Cody (Buffalo Bill) — *George Wagner*
Bill Hicok — *John Padjan*
O major North — *Charles O' Malley*
Collis P. Huntington — *Charles Newton*
Charles Croker — *Delbert Mann*
O governador Leland Stanford — *John Padjan*
Thomas C. Dorant — *Jack Ganzhorn*
O cacique — Cheyenne — *O cacique Big Tree*
O cacique Sieu — *O cacique White Spear*
Polka Dot — *Frances Teague*
John Hay — *Stanhope Wheat! croft*
O velho chinez — *Edward Piei*

Um regimento de cavallaria das tropas dos Estados Unidos trabalhadores de estrada de Ferro, carregadores chinezes, indios Siux, Pawnee e Cheyennes, cavallos, buffallos e bois.

A morte de uma victima dos indios.

Um bello sonho — Naquelle tempo, a região, agora atravessada do Atlantico ao Pacifico por modernos e luxuosos trens, que são um espelho da civilisação e do progresso, era uma região inhospita, que se levava longos dias a percorrer e jazia na semi-escuridão de uma vida primitiva e rude.

Um dia, um agrimensor portuguez, emigrado e tendo constituido um novo lar na America, começou a acariciar o sonho, de fazer atravessar o continente, de mar a mar, por uma linha ferrea, que uniria, em breves dias, as duas costas americanas. As pessôas a quem elle communicava aquelle sonho, ouviam-o incredulos, davam de hombros ou sorriam. Antonio Brandão era seu nome e todos o estimavam, como a seu filho, o pequeno David, a quem soubera transmittir a paixão por seu ideal e que em outra cousa não pensava senão no ideal sonhado por seu pai. O empreiteiro Thomas Marsh, homem de elevados ideaes progressivos, era, no entanto, o primeiro a recusar credito a Antonio Brandão. Sorria do que chamava uma ingenuidade. Só um outro homem, companheiro de ambos não duvidava do sonho de Brandão. Era Abraham Lincoln, o taciturno, que passava a maior parte das horas do dia concentrado nos seus pensamentos.

David, encantado com o projecto de seu pai só lamentava ter de sahir d'aquelles logares pela amizade, que sentia, em seu pequenino coração, pela linda filha de Marsh, Miriam, que a seu lado crescera e tambem lhe queria muito.

De facto seu pai estava de viagem formada em direcção ao Pacifico e batidos pela neve e ventos do inverno, vendidos os minguados bens de familia, Brandão e David deram começo á jornada, inspirada numa miragem de progresso. A pequenina e linda Miriam, despedindo-se de seu amiguinho perguntava-lhe com os olhos cheios de lagrymas

— Esperas voltar algum dia?

E David, chorando tambem, promettia-lhe que sim.

O sonho se realisa — Longas e interminaveis leguas andaram pai e filho, acampando na clareira das florestas, ou sob a sombra das grandes rochas. Um dia, Antonio Brandão, apontando ao filho uma estreita abertura entre duas elevadas montanhas, disse-lhe com o peito arfando de enthusiasmo.

— Escuta, meu filho. Algum dia verás uma estrada de ferro passar por este corte — encurtando o caminho de cincoenta leguas.

E o filho acreditando cégamente nas palavras paternas, conservou-as na memoria pela vida inteira. Mas uma noite, quando descançavam em torno de uma fogueira para seguir viagem no dia seguinte, foram

(*Continúa na pag.* 30).

Ao lado — Ao partir para essa expedição, David despediu-se ternamente de Mirian.

Ao vêr que elle mentira, illudindo seu proprio chefe, David não poude conter a indignação.
Em baixo: — Aquella attitude de Mirian parecia-lhe uma ingratidão inqualificavel.

RUGAS

DOS OLHOS, TESTA, BOCCA e SEGUNDO QUEIXO (Double-Menton) são o tumulo do amor.

Use na toilette diaria: nas pelles seccas ou normaes, Agua, Crême e Pó d'Arroz *Rainha da Hungria*; nas pelles gordas e luzidias os productos *Oly*: nos poros dilatados os productos *Rosipor*. Para lavar o rosto use Pasta de Amendoas *Rainha da Hungria*. Use nas faces o *Rouge Rainha da Hungria*. Nos labios a *Fleur Rainha da Hungria*. Para massagem o Crême *Velpeau Rainha da Hungria*. Para a belleza dos olhos os Productos *Rodal*. Afine as sobrancelhas com o Crême *Supercilar*. Tire os pellos com o *Depilatorio Electrico*.

Todos estes productos só se vendem na *Academia Scientifica de Belleza*, Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á praça Tiradentes), Rio.

Os productos *Electricos Mirabilia* da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, com 15 annos de successo, fazem a alegria da vida; porque tiram as rugas para sempre.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos, que custam 15$000 (pelo correio 17$000), e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desapparecendo. Não experimente outros productos antes d'estes, e não mudará mais. E se mudar voltará de novo a usal-os.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiados com o *Grand Prix* na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

RUA 7 DE SETEMBRO 166 (Proximo á Praça Tiradentes), RIO.

Resposta mediante sello. — Catalogo gratis.

Amor eterno

(Conclusão do numero anterior).

Vagarosamente Jack mostrou em seu dedo o annel de noivado e disse seccamente — Nesse caso já que prefere palhaços a pastores, o que tem a fazer é reconciliar-se com o Sr. Tompkins. Em tempos idos eu a amei; mas foi em algum dia perdido nas trevas do passado. Sempre te hei de amar... Mas... adeus!

Com um sorriso contrafeito ella correu para junto de Rady e disse-lhe irritada: — "Leva-me hoje pelo trem especial da meia noite para S. Francisco. Eu me casarei comtigo amanhã."

Apezar da festa, Ken esperava nessa noite um medico, que devia dar o *veredictum* final sobre seu braço. Ou recuperava o movimento immediatamente ou ficaria perdido para sempre. Nessa noite se decidiria sua sorte.

Os convidados observavam a grande agitação, que crescia em Ken com a approximação da hora decisiva e, quando elle, seguido pelo medico, se fechou na bibliotheca, um silencio pesou sobre o salão — até mesmo os mais frivolos se sentiram invadidos por uma vaga anciedade.

Ken apertava na mão um pequenino crucifixo de madeira, que Jack lhe deixára dentro da Biblia, no Canyon — o coração saltava-lhe no peito, emquanto o medico examinava cuidadosamente seu braço.

— "Que é que o senhor tem feito nesse braço nas trez ultimas semanas?"

Ken olhou para o crucifixo e sorriu. Deus teria ouvido suas supplicas?

— "Está peior?"

O medico levantou vivamente a cabeça. — "Ha ainda uma esperança. Siga á meia noite no especial para S. Francisco e faça o Dr. Borden operal-o immediatamente. E' a unica probabilidade de victoria." Ken suspirou. Deus abandonára-o. Sombava d'elle gozava com o seu tormento!

No salão, o jazz-band, rompeu num rythmo frenetico.

Não podia ferir Deus, mas podia ferir uma das suas creaturas — Malena, que, sentindo-se mal, se havia recolhido ao leito. Arrombou a porta do quarto e deteve-se tremulo á beira do seu leito.

— "Ken" — gritou ella alarmada — "que aconteceu?". Porem elle ria e estendia a mão para a chave da lampada electrica.

* * *

O trem voava atravez da noite sombria, levando cinco destinos singularmente emaranhados. Elizabeth em seu compartimento arrependendo-se amargamente da promessa feita a Rady para o dia seguinte; Malena, fugindo de Ken nas azas do terror; Ken desesperado, em busca da felicidade, que lhe fugia; Rady antegozando o milace com Elizabeth e Jack Moreland, decidido a velar pela mulher, que amava.

Quando Jack viu Ken entrar no compartimento de Elizabeth, seguiu-o.

O trem em sua velocidade, balançou-se como que tomado nas azas de um furacão. De subito ouve-se um formidavel estrondo. O trem se deteve tão bruscamente, que lançou a moça nos braços de Jack. Outro estrondo, enorme e confuso, e um grande abalo. Ouviam-se silvos de vapor. Uma outra locomotiva viéra de encontro ao wagon de Malena e arrastou-a por entre os destroços, que cahiam de todos os lados.

Bess sentiu-se apertada entre os braços de Jack.

Nuvens a envolviam mas, cousa singular, ella não estava mais no trem e os gritos de Malena: "Ken, Ken, salva-me do fogo!" iam-se tornando cada vez mais longiquos.

Bess perdera o medo, sentia-se feliz por ouvir Malena chamar por Ken num momento de angustia. Sorriu. Ella tambem estava salva e nos braços de Jack.

Mas ah! não estava salva!

Ouvia o estrepito de patas de cavallos, que vinham a toda brida, atraz de si.

E' que ella com os outros trez personagens dessa aventura, sob a emoção do accidente, sonhava e nesse sonho via sua existencia anterior.

Vinham-lhe no encalce, apressando-se furiosamente, no seculo XV de onde, ha muitos annos, haviam sahido.

Lord Atragevon quasi a alcançava e queria desposal-a, por sua riqueza.

Embora estivesse disfarçada em donzella da plebe, elle a reconhecera antes que ella tivesse tido tempo para fugir. Voltou rapidamente uma esquina, viu Jack, de gibão bordado, brincando com um arco e uma setta, o negro cabello cahindo em cachos sobre as espaduas. Era, na verdade um rapaz garboso.

— "Jack" — exclamou — salva-me! Ahi vem Ken!"

"Lord Strangevon quer se casar commigo por causa de meu ouro!"

Elle ouvia-a com desdem. Era uma rapariga do povo, linda, sim mas plebéa. O ruido das patas dos cavallos approximavase.

"Eu te supplico, esconde-me se tens amor a teu Deus!"

— Ha alli uma arvore, que tem uma cavidade, esconde-te dentro d'ella".

Mal tinha ella feito o que elle lhe dissera chega lord Strangevon.

— "Viste uma rapariga passar por aqui, escravo?!" Elle indicou-lhe um caminho errado e quando viu que Ken e os pagens estavam longe, foi buscal-a no esconderijo.

— "Agora que estás salva, segue o teu caminho" — disse.

Ella, entretanto, fitou-o.

— Agora que te encontrei Jack, viverei eternamente comtigo" — exclamou ella.

A rapariga era linda mas era louca. Entraram numa taverna onde a gorda botiquineira batia no preguiçoso cervejeiro.

"Olá tia Harriet," — gritou Bess alegremente — Como estás bem de freguezia hoje. Vejo aqui a velha Mary e sir Raleigh. "Que graça!" E voltando-se para Jack accrescentou, meio brincando, meio em colera. De quanta cousa tens que te esquecer antes de 1926!"

Mas alguem pela janella aberta batera nas costas de Bess, ella volta-se e vê Malena que, pondo um dedo sobre a bocca, num gesto de aviso, diz:

— "Tu nunca serás forçada a te casar com Lord Strangevon" — segredou — pois que, pelo rito dos ciganos, eu sou sua noiva!" E desappareceu tão rapidamente, como tinha vindo.

— "Quem fallou comtigo?" — perguntou Jack alarmado.

Em resposta Bess sorriu, colheu uma flôr junto á janella, esperou que elle a beijasse e collocou-a ternamente no cabo de sua faca de caça.

Sentaram-se á mesa para festejar sua affeição. Olhando para a mão de Bess, a botiquineira observou que ella trazia um annel com o escudo de Lady Elizabeth.

Ken encontrou-se com Malena no caminho e perguntou-lhe onde tinha escondido sua noiva. Agarrou-a pela corrente, que ella trazia ao pescoço e quasi a enforcou, mas a jovem disse-lhe: — "Lembra-te, meu senhor, de que me deste essa corrente com que queres matar".

Elle se recordou então da bella rapariga, que o pensára quando ferido, com o braço inerte e a quem jurára um amor eterno.

Mas, pouco depois, encontrando Bess, ordenou a toda a aldeia que fosse assistir a seu casamento. Bess estava agora prisioneira em seu castello. Jack penetrou no castello e tentou salval-a mas foi presentido por Ken — que ordenou a quatro dos seus lacaios.

"Prendam aquelle homem; depois tragam o capellão. Vamos nos casar immediatamente".

— "Não me casarei comtigo" — exclamou Elizabeth. Mas quando viu o pobre Jack com a corda atada em volta do pescoço, cedeu. — "Dá-lhe liberdade" — pediu.

Todos os aldeões se tinham reunido para saudar a noiva e divertiam-se quando lord Strangevon a levou ao "hall". A multidão prorompeu em vivas a que ella agradeceu graciosamente. Só se ouviu uma voz protestar: a de Malena.

Um grito levantou-se da multidão: "Ella é uma feiticeira! Queima! Queima! E a multidão arranjou madeira e preparou uma grande fogueira em poucos minutos. — "Salva Malena, rogo-te" — supplicou Bess. Porem o lord duramente ordenou: "Accendam o fogo".

— "Salva-me, salva-me! — gritava Malena já envolta em chammas...

Ken despertou a esse grito, viu Malena, semi-soterrada sob os destroços do trem e correu então para salval-a; mas a viga, que cahira sobre ella era pesada de mais para que elle a pudesse levantar com um só braço.

— "Deus" — exclamou elle — "Não me importo com o que me possas fazer! Dá-me força para salval-a, depois, se o quizeres, anniquila-me — mas salva-a!"

Como assim fallasse, seu braço paralytico por annos e annos, recuperou o vigor. Com um grito de alegria, elle afastou a trave e apertou Malena contra o coração.

— "Ken, eu te amarei eternamente".

— "Deus existe, Malena, Deus existe!" — murmurou elle.

—※—

GRETA NISSEN teve um desaccordo com a Paramount e seu contracto foi desfeito amistosamente.

—※—

A *Metro-Goldwyn-Mayer*, contractou o actor H. B. Warner para representar um dos principaes papeis na adaptação cinematographica da novella de Blsco Ibanez, "A Tentadora". Os protagonistas d'esse novo film, em preparo, são Antonio Moreno e a formosa actriz sueca Greta Garbo.

—※—

GLORIA SWANSON resolveu deixar crescer de novo os cabellos e revolucionar a moda adoptando novamente os vestidos compridos.

:: Alma de palhaço ::

Film da Warner Bros tendo como protagonistas MONTE BLUE MARIE PREVOST e WILLARD LOUIS.

***

Bem, muito bem, diz a sabedoria popular, no seguinte conselho: "Se o Tempo accaso vos offerecer uma hora deliciosa, não a deixeis fugir, pois é muito certo que ella jamais se reproduzirá".

Naquella epoca, em Paris, obtinha grande exito o nome de um artista do palco. Até em Paris do "bas-fond", em Paris do sub-solo e dos apaches rocambolescos o interesse pelo exito de João Gaspar Deburau, o mais celebre palhaço de seu tempo, era intenso. E todas as noites, no Theatro dos Funambules, sob as acclamações enthusiasticas de uma platéa heterogenea, Debureau, com sua arte, fazia rir e chorar, recebendo ovações. Era, então, representada uma farça interessantissima, na qual os meritos de um grande artista eram requeridos, em grande escala.

Foi então que Debureau, depois de uma d'aquellas noites de triumpho, conheceu uma mulher de fulgurante belleza. Ella se lhe apresentou no bar em que, depois do espectaculo, se reuniam os artistas, estando alli Debureau com seu filho Carlos e Robillard, um amigo. Mysteriosa e bella, aquella "Dama das camelias", como a chamou o apaixonado palhaço, exerceu logo decisiva transformação no coração de Debureau, que, só passados trez dias, conseguiu se recordar de seus deveres. Debureau era casado com uma senhora simploria e inesthetica. Material e commum, como poderia ella prender aquella alma de artista? Foi, portanto, com immenso jubilo que elle recebeu a noticia de que sua cara metade tinha abandonado o lar.

(Continúa na pag. 34).

Desenganado e triste elle ia partir com seu filho.

Elle trazia-lhe as flôres que o publico lhe offerecia.

A ultima emoção de um amor que se extingue.

Palmyra, a princeza de ouro

(*Continuação da pag. 7*)

Jack, que, pelos accasos da sorte se fizera um rico mineiro. Reconhecendo a "Princeza", Jack lhe diz saber quem é seu pai e, para tranquillizal-a e mesmo mantel-a junto a si, assegura-lhe que elle anda em viagem e que em breve estará de volta.

Attrahido pela fama da grande mina, vem tambem ter ao povoado o malvado Tom Romaine e reconhecendo em Jack o rapaz desvalido de outr'ora e na pequena "Princeza", a menina, que ficára naquella tarde fatidica abandonada na estrada. Tom tenta apoderar-se d'ella, escrevendo á desnaturada Kitty, mãi de Palmyra, para que venha immediatamente indentifical-a.

Porem, ao chegar, Kitty arrependida de seu passado, procura antes defendel-a do temivel Romaine, mas sem nunca declarar á moça que era sua mãi.

Romaine, porem, ancioso por captar as sympathias da "Princeza" e por intermedio d'ella, as de Jack, não hesita em lhe declarar ser elle seu proprio pai. A pobre moça acredita no impostor e leva-o á mina onde o apresenta a Jack como seu pai. O rapaz, porem, reconhece no espertalhão o assassino do seu antigo companheiro. Vendo-se descoberto, sem ter logrado seu intento, Romaine causa uma terrivel explosão na mina, onde ficam soterrados Jack e seus companheiros.

Ao regressar Romaine e mencionar a Kitty o que havia feito, esta, enfurecida, exprobra-lhe o procedimento miseravel e, num surto de loucura, agarrando numa pistola, que estava a seu alcance, mata-o.

Depois, correndo á mina é a primeira a entrar na galeria, mal os homens haviam desentulhado a sua entrada. Um segundo desabamento apanha, porem, a infeliz, que, como castigo de seus crimes, morre horas depois, rogando aos que a cercavam que não revelassem nunca á "Princezinha" ter sido ella a sua mãi...

—❧—

Confissões de estrellas

(Continuação da pag. 14).

"Um studio cinematographico é como uma grande fabrica na qual todos os operarios têm que trabalhar juntos. D'essa communidade de trabalho surgem amizades muito apreciaveis; mas raramente amorosas. O actor ou a actriz, na maioria dos casos, procuram fóra do studio o companheiro ou companheira de sua existencia. E isso o fazem não por que não tenham confiança na fidelidade dos homens ou mulheres de sua mesma profissão, mas simplesmente por que se acostumaram de tal modo a simular o amor ou o odio, que não lhes vem á mente a ideia de fazer da ficção uma realidade.

"E isso, alem de explicar a indifferença do beijo e dos sentimentos que se mostram na scena é, tambem, um formal desmentido de que muita gente deu para chamar de "immoralidade do cinematographo.

"Em meu conceito, tanto os homens quanto as mulheres, que trabalham na scena muda, são pessôas eminentemente moraes, que estão incessantemente preoccupadas com seu trabalho e que dedicam todo seu esforço ao aperfeiçoamento de sua arte. Como individuos, notei que são os mais generosos, os mais moraes e os que com mais sinceridade podem sentir um fraternal carinho por individuos do outro sexo".

—❧—

O cavallo de ferro

(Continuação da pag. 26).

assaltados por um grupo de indios ferozes, que prenderam o velho Brandão. David esconde-se atraz de uma arvore e d'alli, paralysado pelo olhar viu o chefe dos indios matar seu pai e apenas teve tempo para notar que o assassino de seu pai tinha falta de dedos na mão direita. Desapparecendo os indios, David, entre desesperados soluços, enterrou seu pobre pai e nesse acto piedoso foi encontrado pelos guardas das florestas, que o levaram comsigo.

Muitos annos passaram. Estamos em Junho de 1862. O Congresso havia autorisado a construcção simultanea de duas grandes vias de penetração a União-Pacific, que partindo de Omaha, no estado de Nebraska, devia seguir na direcção do Oeste e a Central-Pacific, com rumo de leste, partindo de Sacramento na California.

Abrahão Lincoln, que era agora o presidente da Republica não obstante a opposição que encontrou em algumas classes, poz a sua assignatura nos decretos que criavam esses trabalhos. Graças á prudencia e operosidade d'aquella alma de escól, teve inicio a obra épica da via-ferrea transcontinental, ligando o Pacifico ao Atlantico.

O inferno e os indios — Dois elementos crueis perseguiam essa obra tão grandiosa e benemerita: o frio impiedoso e terrivel e os indios, que viam na machina a vapor um inimigo de seu dominio absoluto naquellas vastas regiões. Indifferentes a esses inimigos terriveis os constructores, lidavam de sol a sol no assentamento das linhas. Entre os trabalhadores da União-Pacific havia trez antigos homens de armas ligados desde a guerra por fraternal amizade. Eram o sargento Slattery, o cabo Potocas e o veterano Schultz. Continuamente ranzinzando uns com os outros, dir-se-hiam inimigos irreconciliaveis; e, no emtanto, se preciso fôsse, cada um d'elles daria a vida pelos outros. Eram conhecidos entre pessoal do assentamento da linha pela denominação de "Trez mosqueteiros.

Para o seu sustento, os trabalhadores tinham apenas a carne de gado selvagem, dos buffalos, que um caçador perito, Cody, se encarregava de matar. Uma grande leva de gado era de ha muito esperada; e o trem, que devia trazer o dinheiro para o pessoal, estava demorando o que causava sobresaltos aos administradores que receiavam uma gréve do pessoal.

E, no emtanto, do ponto extremo da linha, o trem, que conduzia, esse dinheiro, partira ha muitos dias.

Num ponto ou outro da linha, o machinista, que seguia despreoccupado, avistava indios que, isoladamente, seguiam o trem, num cavalgar de relam-

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse:... «Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento, que se applica por meio de injecções musculares, perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dois merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, alem do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade.»

VENDE-SE EM DROGARIAS E PHARMACIAS

Informações e litteratura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1° — Rio

pago. E o machinista rindo, ia dizendo para si:

— Ora, que malucos! Querem fazer medo ao meu Cavallinho de Ferro.

Mas pouco a pouco, os indios começavam a crescer em numero, era já uma multidão que seguia de um lado e doutro o trem e uma seria aprehensão tomou o pessoal do trem que se preparou para a luta. Trez empregados tomaram um pequeno carro e correram ao primeiro poste telegraphico, communicando ao escriptorio da administração: "Indios atacam trem n. 8 proximidades acampamento 360. Remetta soccorro immediatamente". Apenas o corajoso telegraphista tinha acabado de fazer a communicação, uma setta o veiu varar, matando-o.

Entretanto, tendo os indios obstruido a linha, obrigaram o trem a parar. E começou um tiroteio feroz, de parte a parte, em que muitos pereceram. Longas horas durou o terrivel combate sem que os corajosos desbravadores do deserto recebessem soccorro! Os indios, que eram em maior numero, venceram e arrebataram o cofre do dinheiro, desapparecendo.

Trahição — Entretanto, no escriptorio central travava-se uma grande batalha, em que entravam em luta interesses os mais desencontrados e nem sempre honestos. Thomas Marsh, empreiteiro d'aquella secção da estrada, achava-se em perigo de não poder continuar o trabalho, por falta de dinheiro.

— Jessen — dizia elle a seu engenheiro e futuro genro — estaremos financialmente impossibilitados de continuar o serviço a menos que se encontre na montanha uma abertura natural, que nos permitta varar a montanha Black-Hills, com a economia de cincoenta leguas de linha pelo menos.

Jessen concordava, mas por esses dias chegou a North Palte um novo personagem que veiu modificar a opinião do engenheiro, pondo-o ao serviço de seus interesses: era Deroux, o mais rico proprietario das terras da região de Chayenne, homem temido por todos, inclusive pelos indios. Em sua conferencia com Marsh, Deroux teve attitudes ameaçadoras para o caso do empreiteiro querer mudar o traçado da linha de suas vastas terras de Smoke River.

Para aggravar ainda mais a situação de Marsh, o pessoal revoltou-se.

E não havia maneira de socegar aquelles desgraçados, extenuados pelo mais doloroso trabalho, quando Miriam Marsh, vendo a afflicção de seu pai, acudiu e fallou ao coração do povo:

— Amigos! a construcção d'esta estrada depende de vós! Pela grandeza da nossa patria, eu vos rogo que volteis ao trabalho! Um dia, a nação inteira se orgulhará de vosso esforço.

E voltando-se para um trabalhador italiano, o mais terrivel entre os amotinados, disse-lhe:

— Tony, sou eu que te peço. Mais uma semana de trabalho ao menos.

(Conclue no proximo numero).

Anjo das sombras

(Continuação da pag. 25).

ver e, tomando uma stenographa, dictava-lhe contos. Seus livros appareceram, sob um pseudonymo, ganhando fama, dando grandes lucros, permittindo a Alan poder viver, com conforto. Um dia, guiado na rua por sua dedicada secretaria, ouviu uma voz conhecida. Era seu collega Shannon, que o suppunha morto. E, quando os dois amigos se separaram, Alan supplicou:

— Não diga a ninguem que estou vivo. Nem a miss Kitty Vane...

Porque fazia elle essa recommendação? Gerald Shannon não se poude conter. Queria saber a verdade e esta veiu sem que elle fizesse grande esforço. E' que, mais do que tudo, elle amava Kitty e insistia para que ella marcasse o dia do seu casamento. Então ella, comprehendendo que não poderia guardar segredo por mais tempo, murmurou:

— Não... Eu não me posso casar com o senhor.

E contou-lhe toda a verdade.

— Então era a senhora, aquella dama velada?...

E vendo sua magua, revelou-lhe tudo. Alan estava vivo, mas cego! Que importava isso a Kitty, que continuava a amal-o? Resolve correr para junto delle. Mas Alan, que se resolvera ao sacrificio, não querendo ligar aquella existencia á sua consegue saber pela sua secretária como estava Kitty vestida. E, quando ella se apresenta, elle finge vel-a e diz-se já curado. Para que fallar do passado? A guerra o fizera neurasthenico... Era melhor que ella se casasse com Shannon, que era rico e a amava.

Pobre Kitty... Sahiu d'alli, a tremer de emoção, chorando, porque o amor dominava ainda seu coração. Mas como conseguira Alan ficar bom tão depressa? E porque a repellia? Para descobrir a verdade, volta ao gabinete de onde sahira. E, que viu então?

Alan acaricia um busto, que é o d'ella. Recorda suas feições com o tacto e murmura:

— Partiste, luz que brilhavas em minha escuridão... Partiste, voz que me ciciavas á noite... e eu te amo... mais do que nunca.

Kitty se approxima. Elle suppõe tratar-se de sua stenographa e falla-lhe; mas sente-se enlaçado e junto ao seu um rosto molhado pelas lagrymas. Tateia esse rosto e reconhece a sua Kitty.

— Vai-te Kitty... Gerald te ama... elle te fará feliz.

— Não, porque é a ti que eu amo e só a teu lado serei feliz.

Por falta de espaço, deixamos de publicar neste numero o romance *A mão armada*.

Paraiso envenenado

(Continuação da pag. 10)

e por seu cerebro passa uma ideia louca; trava-se em seu espirito uma grande luta mas a fome vence a honestidade — e ella se apodera da carteira. Hugh a surprehende e se dispõe a entregal-a á policia quando ella cahe desmaiada a seus pés. E tendo verificado que ella está exgottada pela fome Hugh leva-a a um restaurante. Alli, emquanto come, ella conta-lhe sua historia. Elle fica condoido e pensa que o unico meio de poder auxilial-a é fazel-a sua governante. E propõe-lhe viverem juntos como se fossem irmãos. Dividiria seu quarto em dois, por meio de cortinas... Margot, acceita confiante pois que elle lhe parece um verdadeiro *gentleman*.

Hugh vende um novo quadro e vai ao Casino no proposito de ganhar o dinheiro necessario para comprar uma loja de chapéus para Margot. A fortuna lhe sorri e elle volta para casa com uma grande quantia. Offerece dinheiro a Margot para montar a loja, ella, porem, diz-lhe que só o acceitará se elle lhe prometter nunca mais jogar. Elle não concorda, sahe e encontra-se com Belmira que o induz a ir augmentar os lucros aproveitando a maré de sorte. Mas o pintor d'esta vez perde tudo. Volta á casa, retoma o dinheiro que deu a Margot e arrisca-o; de novo a fortuna o favorece e grandemente. Margot, instada a receber novamente o dinheiro e considerando que a vida em Monte Carlo era insustentavel, disse-lhe que ia montar sua loja em Paris. Hugh consente, mas pede-lhe que só embarque no dia seguinte, pois fariam um pic-nic, pelos arredores da cidade, como despedida. Durante o passeio ella finge ter torcido um pé — o que a impossibilita de partir.

Nesse dia, o acaso fez com que o professor Durand cujo filho unico e um seu amigo intimo, Gilbert se haviam suicidado por se terem arruinado no Casino — fosse morar num quarto contiguo ao de Hugh. Trava relações com o pintor e descobre ser elle o filho de seu grande amigo, uma das innumeras victimas do jogo.

O professor Durand viera para alli por que estava convencido de que descobrira um systema infallivel para ganhar no jogo e com elle contava arruinar os banqueiros de Monte Carlo. Começou ganhando diariamente sommas fabulosas.

A policia secreta e a quadrilha de Belmira percebem o plano e envidam esforços para se apoderarem da "chave" do systema do professor.

Percebendo estar em risco de vida o professor ensina a combinação a Huhg e Belmira sabendo d'isso emprega todo seu encanto e seducção para obter do pintor esse segredo. Faz-lhe uma visita e não o encontrando deixa-lhe um recado com Margot, a quem tomára por uma creada. Pedia-lhe que a fosse procurar em sua villa nessa noite. Ao voltar á casa Hugh fica surprehendido de ver Margot caminhar perfeitamente e dá-lhe os parabens pela cura rapida. Ella envergonhada confessa-lhe o subterfugio que havia empregado para não partir.

Então elles percebem que se amam e Margot, fica radiante e feliz.

Ella transmitte-lhe o recado deixado por Belmira, mas pede-lhe que não vá a sua casa. Pensando, porem, que Belmira estivesse em embaraços, o pintor vai a esse encontro e, Belmira tentando seduzil-o usa de todos os ardis para obter d'elle a chave do systema; como Hugh se negue a isso ella narcotiza-o. Quando recupera os sentidos o pintor vê-se manietado, amordaçado e cercado pelos sequazes de Belmira, que o torturam para arrancarem-lhe a confissão. Tudo em vão. Elle não revela o segredo. Servem-se, então de um estratagema: vão buscar Margot e em sua presença a suppliciam. Para libertar a noiva, o rapaz concorda em dar-lhe a revelação do systema do professor Durand.

Começava a escrever a combinação, quando entrou Kranz, o chefe de policia e prendeu a quadrilha — responsavel pelo assassinato do professor.

Hugh e Margot, profundamente pezarosos pelo triste fim que tivera Durand — alma nobre e amigo sincero, partem.

Lembram-se ainda de Monte Carlo, berço de sua felicidade e tumulo de tantos entes caros, mas guardam a convicção de que o que menos se perde no jogo é o dinheiro; e de que o unico meio de se ganhar no jogo é: não jogar.

Casa "Stella"

CALÇADO GRATUITO

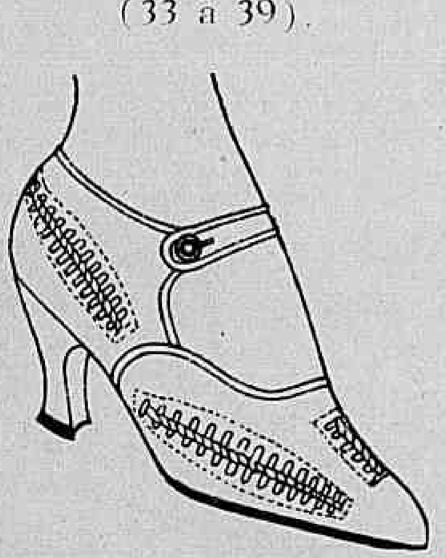
140, RUA LARGA, 140

(PROXIMO Á LIGHT)

Gerente: o socio CARLOS GRAEFF, fundador das casas *Guiomar*, *Ruth*, etc.

44$000 — Pellica amarella, salto cubano (33 a 39).

24$000 — Verniz, salto mexicano, fivella de pressão (33 a 39).



50$000 — Chromo - naco, beige - fôsco — *uma belleza* (33 a 39)

Correio, mais 2$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

Amor em quarentena

(Continuação da pag. 21)

No dia seguinte, o melhor camarote de bordo tinha sido reservado para o Sr. Tony Blunt e sua esposa.

Quiteria, porem, fecha Paulina em um quarto e vai para bordo com sua tia. Escondem-se ambas no camarote de Tony. No mesmo vapor ia tambem para Bermuda um padre que poderia celebrar o casamento.

Tony julga que é Paulina quem está em seu camarote e quando descobre que é a endiabrada Quiteria, exclama furioso:

— Ora, já viram a pretenção d'esta "gallinha de pescoço pellado! Eu nunca te supportei Tu és uma garota que não respeitas ninguem!

— Oh! Tony!... Parece impossivel. Eu estava convencida de quegostavas de mim e antes de vir para bordo fechei Paulina em um quarto! Por que me odeias d'esse modo?

— Tu não te enxergas — replicou desdenhosamente Tony — Olha para um espelho!

Ao dizer estas palavras sahe do camarote. Quiteria vai de facto mirar-se a um espelho, depois diz á tia muito desconsolada.

— Ainda bem que descobri o peior defeito d'elle antes que fosse tarde! Tony não aprecia os dotes moraes de uma mulher! Só aprecia os dotes physicos! Elle Chamou-me "gallinha de pescoço pellado". Pois bem, agora vou lhe mostrar quem eu realmente sou! Chame o cabelleireiro!

Tia Amelia, porem, mostra-lhe o capitulo do livro, que estava lendo:

LICÇÕES DE AMOR

Primeiramente, a mulher deve attrahir o homem e quando elle principiar a correr atraz d'ella, deve lhe manifestar toda a indifferença. O resultado é infallivel".

Quiteria seguiu essas licções durante a viagem e tão bem o faz que, quando o vapor entra no porto de Bermuda, Tony já está loucamente apaixonado por ella e meigamente lhe assevera:

— Querida Quiteria, assim que desembarcarmos, casarás commigo!

— Infelizmente eu já decidi outra cousa — replica ella — Vae ser muito engraçado! Assim que desembarcarmos, ficarás sendo o senhor de todo o meu... desprezo! Se pensas que me podes chamar "gallinha de pescoço pellado", assim sem mais nem menos, acho melhor voltares no primeiro vapor para os sertões da Africa!

Nesta occasião o medico de bordo declara que um dos passageiros está com uma febre contagiosa e que todos têm que desembarcar na ilha de Quarentena, onde só ha barracas.

Todos os passageiros desembarcam e Quiteria, Tony e a tia Amelia vão morar em um barracão, mas vivem na praia onde Tony não tarda a obter o perdão de sua irriquieta apaixonada.

Na cidade, André In libertou Paulina e ambos partem immediatamente para Bermuda, onde, depois das devidas explicações se effectuam os dous casamentos.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando á cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha: ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

KING VIDOR, o ensaiador dos films "A Grande Parada" e "La Boheme", os dous maiores exitos dos ultimos tempos em New York, está dirigindo uma nova super-producção intitulada "Bardelys, o Magnifico". Figuram no elenco d'esse film, John Gilbert, Roy D'Arcy, Eleanor Boardman, Lionel Belmore, Arthur Lubin, Karl Dane, John T. Murray, Agostino Borgato, Edward Connelly e Max Barwyn. O enredo foi extrahido de um romance de Raphael Sabatini.

Productos para Creanças

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. — RIO

SYPHILIS hereditaria, feridas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose, dermatoses em geral, diatheses das crianças, mesmo recemnascidas.

LACTARGYL

Toni-purificador do sangue e estimulante da nutrição.— (Lactato-neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos).

Modo de usar : (2 vezes ao dia no leite ou agua) meia colher de café por anno de idade. Adultos, 1 das de sôpa.

CRIANÇAS FRACAS, AS QUE SE ALIMENTAM DE MODO ARTIFICIAL, as com pertubação de nutrição, as que não augmentam de peso.

AMINA-ZIN

Extractos concentrados de vitaminas de cenoura.

Poderoso tonico-estimulante da nutrição e modificador da flora intestinal.

A acção deste producto é de tal efficiencia que hoje é um dos mais receitados para os casos referidos.

Modo de usar : Crianças 1 a 2 colheres das de café por anno de idade. Adultos 1 das de sôpa ás refeições.

COQUELUCHE, RESFRIADOS, BRONCHITES, ANGINAS etc.

HUSTENIL GOTTAS

(HUSTEN—TOSSE)

Allium-aconito-bromoformio-belladona-phosphato de codeina e saccharina.

Não contendo assucar, é sobretudo indicado aos diabeticos e crianças sujeitas ou com diarrhéas.

Modo de usar : 1 gotta por anno de edade, 4 vezes ao dia, na agua ou leite.

DIARRHE'AS

CAZEON

CASEINATO DE CALCIO

Unico producto brasileiro no genero, de efficiencia surprehendente.

Modo de usar : 1 a 2 colheres de café em partes eguaes de leite e agua (6 vezes ao dia até cessar a diarrhéa). Crianças de mais de um anno: junta-se o CAZEON a qualquer alimento: arroz, macarrão, leite etc.

VOMITOS, DYSPEPSIAS, etc.

PEPSIL

(TRI-DIGESTIVO INFANTIL)

Papaina virgem-pancreatina-takadiastase e vitaminas. Poderoso auxiliar da digestão e corrector dos transtornos da nutrição na criança.

Modo de usar : 1 a 2 colheres das de café em cada mamadeira ou agua, antes do seio. Adultos, 1 colher das de sobre-mesa, após as refeições.

Nutramina (AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca e polyvitaminosa.

VERMES ASCARIDES (LOMBRIGAS), ANKILOSTOMO OU VERME DA OPILAÇÃO, OXIUROS, TRICOCEPHALO E TENIA SOLITARIA).

LACTOVERMYL

Base: tetrachlorureto de carbono e chenopodio. E' um dos raros polyvermicidas, efficaz, inoffensivo e toleravel.

Modo de usar : (uma vez só, no leite ou agua) meia colher das de café por anno de idade e pela manhã. Adultos, o conteúdo do vidro.

RACHITISMO, ANEMIAS, FRAQUEZAS, PRE'-TUBERCULOSE, PERIODO DO CRESCIMENTO E DA DENTIÇÃO ETC.

LEBERTRAN "A"

(LEBER—FIGADO, TRAN—OLEO)

Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhau phosphoro-tricalcinada.

Sabor attenuado, contendo saccharina em vez de assucar. E' de bôa indicação aos diabeticos e crianças sujeitas a diarrhéas.

Modo de usar : (2 vezes ao dia) crianças ½ colher das de café por anno de idade.

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITICAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLIDAS, LYMPHATICAS etc.

TONICO INFANTIL

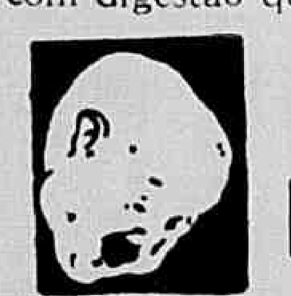
(SEM ALCOOL CONCENTRADO E VITAMINOSO).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero—Iodo-tanico-glycero-arrheno-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros. E' efficaz e de optimo paladar.

Modo de usar : 1 a 15 annos, 1 a 2 colheres de café, 2 a 3 vezes ao dia, no leite ou agua.

14 VARIEDADES, em pó dextrinizado e com digestão quasi feita.



CREME INFANTIL

Leite Infantil

Na falta do leite materno, é o melhor substituto.

Fabrica no Rio e em S. Paulo.

Vontade suprema

(Continuação da pag. 17).

Fred no crime hediondo, cujo autor não se conseguia descobrir. O Delegado Federal Calvino Clarke é immediatamente avisado para comparecer ao local do crime e,ao vêr a formosa manequim da modista Larose resolve precaver-se, pois sabia que estava na presença de uma garôtinha resoluta.

Claudia conta ao delegado o que sabe a respeito do crime e elle, em vez de acreditar em suas palavras, manda prendel-a. Mas, embora duvide da sinceridade, não resiste á tentação de tornar a vel-a. Por sua vez, sem o querer, Claudia sente-se amorosamente attrahida para o delegado, cujos olhos compara aos de Lincoln, mas para tranquilisar sua consciencia conta a historia do crime ao reporter Mark Oliver e é posta em liberdade sob fiança. Durante o julgamento, Fred Ketlar nota a inexperiencia de seu advogado mas, não protesta e é sentenciado á morte.

Entretanto, por causa do crime que não praticára e de sua prisão injusta, Claudia perdeu sua bôa reputação, mas não esmorece em sua fé de que uma força de vontade que não conhece obstaculos, conduz sempre á victoria.

De combinação com o reporter Kark Oliver, resolve descobrir o verdadeiro assassino de Valentina Ketlar, embora essa tarefa a obrigasse a lutar com muita astucia contra bandidos acostumados a praticar todas as especies de atrocidades e, para melhor executar o plano traçado, Claudia muda seu nome para o de Mlle. Annette, manda tingir os cabellos e, como nasceu com o dom de dansar melhor do que uma bailarina profissional, consegue ser contractada pelo dono do Cabaret "Estrella d'Alva", onde é apresentada a George Barretta, que ella suppõe ser o autor do crime. Tentado pela irresistivel belleza da bailarina, Barretta convida-a a ir cear depois do espectaculo em um hotel de sua propriedade, cujos gerentes e serventes são os proprios bandidos de sua quadrilha.

Claudia e Mark Oliver esperavam poder encolerisar a ciumenta Marie Honorine para que denunciasse o crime praticado por George Barretta perante testemunhas e para esse fim mandam avisal-a secretamente da projectada entrevista no hotel prevenindo, tambem o delegado, de que, naquella noite, contavam obter provas evidentes da innocencia de Fred Ketlar.

Quando George Barretta, em seu bem montado hotel, situado a muitas milhas de distancia da cidade, está abraçando a bailarina, entra a ciumenta Marie Honorine, que faz terriveis ameaças, caso elle continue a desprezal-a por outras mulheres e como palavras puxam palavras, a discussão excede-se em termos injuriosos — e a enfurecida Marie Honorine, brada:

— Mataste a esposa de Fred Ketlar, mas não tens coragem para me matar!"

Claudia dirige-se immediatamente para um dos telephones e avisa o delegado da confissão de crime, que acabára de obter, mas um dos espiões de Barretta persegue-a e ella tem que fugir pela janella. O delegado, depois de telephonar para o posto policial mais proximo do hotel, não hesita em arriscar a propria vida para soccorrer a audaciosa Claudia, pois foi nessa noite que um grande cyclone destruiu muitas cidades do Estado de Illinois. A tempestade brame furiosa. Relampagos sulcam o céu e raios estalam no espaço. Arvores e até casas desabam com a furia do vento, mas Claudia occulta-se para não ser presa por seus perseguidores. Depois da tempestade veiu a bonança e, ao alvorecer, principiaram os soccorros ás victimas do cyclone. Muitos sacrificavam o que tinham para auxiliar os necessitados.

Calvino Clarke comprehendeu então que neste mundo não ha sómente almas frivolas e voluveis. A grandeza de uma nação não está somente na direcção, que lhe dá o Governo. Está tambem na direcção que lhe dão os homens honrados e no patriotismo de seus athletas.

Depois de ouvidas as testemunhas, Fred Ketlar é posto em liberdade e o Delegado Federal, á hora em que as estrellas principiavam a scintillar na abobada celeste, olhando expressivamente para os bellos olhos de Claudia, pede-lhe a sua mão.

George Barretta e seu bando de salteadores são algemados e engaiolados no carcere mais proximo.

Alma de palhaço

(Continuação da pag. 29).

E quem teria tido a grande ideia de a levar? Robillard confessou o "crime" e Debureau ainda mais contente ficou. Agora, dizia elle, estava livre, para poder viver feliz com sua "Dama das camelias"; e partiu levando o filho.

Na alcova perfumada da linda mulher Anna Raboin, uma d'essas senhoras edosas conhecida como intermediarias de recados apaixonados, tendo, não raro, qualidades de videntes, tinha vindo lhe apresentar um rapaz rico e que, segundo ella insinuava, offerecia em troca de seu amor um nome e uma fortuna. Mme. Rabouin era uma megera da peior especie e já tivera opportunidade de dizer a Debureau que seus dias felizes tinham terminado. O novo apaixonado da moça, Armand Duval, tomava o seu logar.

Voltando de casa, vindo dizer que estava livre, Debureau deparou com o quadro doloroso da trahição: Armand Duval beijava sua deusa, a mulher de seus sonhos.

— "Peço que me desculpem... Eu vinha... eu vinha buscar aquella que queria para minha esposa. Pensei que me amasse e que seriamos felizes... Mas quando vejo que ella procura uma felicidade differente, não me resta senão sahir. Quero apenas que ella saiba e não esqueça que nunca a offendi... Que a felicidade que me deu vale por todos os sacrificios que me possa exigir. E quando eu tiver perdido quem sabe se ainda não se lembrará de mim?"

Os annos passam, os exitos se esquecem; do Debureau de outros tempos só restava o appartamento em que elle persistia em ficar na esperança de que *ella* voltasse, Carlos, agora rapaz, preparava-se para estrear no theatro, a continuar a carreira de seu pai. Velho e alquebrado Debureau esperava... E tanto esperou que recebeu um dia a recompensa. Ella veiu procural-o pedindo-lhe que voltasse ao theatro. Elle prometteu que assim faria. No dia porem de sua "reentrée", Debureau viu o que restava de seu amor. Prestes a exhalar o ultimo suspiro, ella, chamando por Armand, tomava-o por elle, recebendo a benção matrimonial, morria feliz. Por isso, Debureau disse ao filho no dia de sua estréa: "Algum dia, quando te negarem applausos esses mesmos que hoje te acclamaram, é necessario que tenhas uma pessoa que te ame!... mas que te ame a ti mesmo e não a ti por outro!"

Perigos da floresta

(Continuação da pag. 10).

salvado uma mulher. Consideravam por isso que precisavam de um novo capitão e o mais ambicioso dentre elles resolveu fazer-se chefe. Leicester declarou que havia conquistado a honra de dirigil-os com o valor de sua espada e que não cederia assim o seu posto. O outro respondeu-lhe:

— Pois então, que a espada decida. Estamos perdendo tempo com palavras!"

E trava-se o mais terrivel, o mais formidavel dos duellos.

3.° EPISODIO — A FLORESTA EM CHAMMAS

Nessa luta, entre sir Charles Leicester e o ambicioso Tonio venceu o primeiro, que assim continuou no commando do audacioso bando de piratas.

(Continúa no proximo numero).

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

LOTERIA FEDERAL

SABBADO — 29 de Maio de 1926 — SABBADO

100:000$000

POR 9$000 EM DECIMOS.

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
Capital 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

Pó de arroz "Lady"

E' o melhor e não é o mais caro

CAIXA GRANDE 2$700

Producto da Fabrica Beija-Flôr

Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 36 E 38
E RUA URUGUAYANA N.° 44 RIO

J. LOPES & C^IA

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Rouge "Oriental" Illusão

Não estraga a pelle; é de effeito natural e de muita durabilidade

Para espinhas, sardas e manchas

Boricamphor

CUIDE DE SEU CABELLO

Usando a maravilhosa

Loção Bella Côr

COM 4 APPLICAÇÕES: Desapparecem as caspas.

COM 6 APPLICAÇÕES: Faz brotar novos e abundantes cabellos na mais antiga calva.

COM 10 APPLICAÇÕES: Os cabellos brancos ou grisalhos vão ganhando a vida nova e a sua primitiva côr, sejam louros, castanhos ou pretos.

SENHORITAS — Com o uso de Bella Côr augmentareis a belleza fascinadora dos vossos cabellos!

SENHORAS — Com o uso de Bella Côr augmentareis a vossa mocidade por mais uma dezena de annos!

HOMENS — Sêde elegantes: usando a Bella Côr evitareis a caspa, a calvicie etc.

E' delicada, perfumada e medicamentosa

Adquira hoje mesmo um frasco da loção Bella Côr, vende-se em pharmacias e perfumarias de 1.ª ordem.

POMADA

Reny

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da pelle

Attenção!

LEIA:

A mais interessante das publicações annuaes : :

E' o Almanach EU SEI TUDO

Se ainda não comprou o deste anno remetta já 5$500 em sellos, em vale postal ou cheque, á Companhia Editora Americana, rua Buenos Aires, 103, que na volta do correio lhe será enviado, registrado, um exemplar d'esse grande ALMANACH que é o primeiro em lingua portugueza e contém, alem de cerca de 1.500 gravuras, perto de trinta paginas a côres.

COMO "CLOU" D'ESTE ANNO

O almanach EU SEI TUDO

publica uma interessante e completa

FLORA LITTERARIA

contendo em ordem alphabetica as mais notaveis citações latinas, francezas, inglezas e italianas com sua pronuncia, significação, origem e exemplos de applicação. : : : : : : : : : : : :